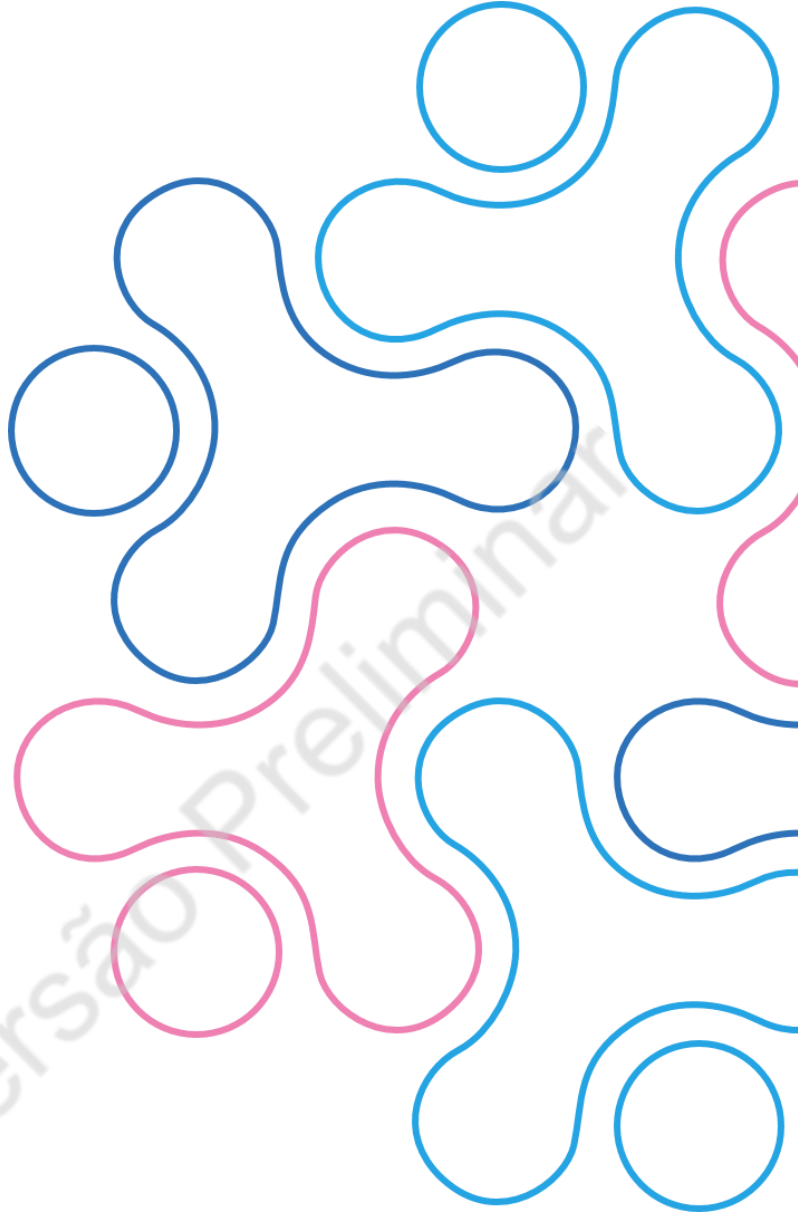




CURRÍCULO DO
Espírito Santo

Versão Preliminar



**CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS E LINGUAGENS E
SUAS TECNOLOGIAS**

Versão Preliminar

SUMÁRIO

ITINERÁRIOS FORMATIVOS	4
Contexto e Marco Legal do Novo Ensino Médio	4
Flexibilização	5
Estrutura de Oferta	10
Estudo Orientado	14
<i>Estrutura de Oferta</i>	14
Disciplinas Eletivas	15
<i>Estrutura de Oferta</i>	15
Projeto de Vida	16
<i>Estrutura de Oferta</i>	16
<i>Organização Curricular</i>	17
<i>Projeto de Vida e as Modalidades da Educação Básica</i>	17
Referências	25
aprofundamento das áreas de ciências humanas e sociais aplicadas e linguagens e suas tecnologias	27
organização geral do aprofundamento – 2ª série	29
Detalhamento do Aprofundamento- Unidades Curriculares	51
Organização Geral do Aprofundamento- 3ª série	66
ANEXO 1 -SUGESTÕES DE OBRAS LITERÁRIAS BÁSICOS PARA O PERCURSO FORMATIVO	118

ITINERÁRIOS FORMATIVOS

Contexto e Marco Legal do Novo Ensino Médio

A partir dos anos de 1990 o Brasil teve um aumento significativo na quantidade de matrículas de Ensino Médio, todavia, o maior quantitativo de estudantes fez aumentar as exigências para atender as diversidades do seu público. O Plano Nacional de Educação, Lei Nº 13.005 (BRASIL, 2014) trouxe em sua meta 3, universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento) o que corrobora para a extensão da oferta e a qualidade do ensino médio público.

A exigência pelo aumento de matrículas na última etapa da educação básica solicita mudanças para o ensino médio e, ao longo dos anos, o governo federal veio realizando políticas e programas que buscassem atender de maneira efetiva essa etapa do ensino. Entre as solicitações está a necessidade de flexibilização da oferta da formação, de maneira que contemple os diferentes interesses dos jovens, principal público da etapa, além dos adultos e, até idosos, que também são compreendidos por esse segmento de ensino.

No ano de 2017 foram realizadas alterações na **Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional** na busca de qualificar e atender o interesse dos jovens para a oferta do Ensino Médio. Essas alterações atentam, especificamente, à Reforma do Ensino Médio. Com a alteração almejada pela Lei 13. 415/2017 (BRASIL, 2017), em seu Artigo 36, o currículo do Ensino Médio passa a vigorar com as seguintes características:

Art. 36. O currículo do ensino médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular e por Itinerários Formativos, que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino, a saber:

I - linguagens e suas tecnologias; II -

matemática e suas tecnologias;

III - ciências da natureza e suas tecnologias; IV

- ciências humanas e sociais aplicadas;

V - formação técnica e profissional.

Por essa definição, o currículo do Ensino Médio é composto por duas partes: uma para a **Formação Geral Básica**, elaborada à luz da Base Nacional Comum Curricular, homologada em 14 de dezembro de 2018, e outra dos **Itinerários Formativos**.

Como aporte legal do funcionamento para o Novo Ensino Médio, o governo federal aprovou em 21 de novembro de 2018 a Resolução nº 3 que atualiza as **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Entre os 38 artigos desta resolução, inúmeros deles tratam dos itinerários formativos com direcionamento para seu referencial legal e conceitual, organização curricular, formas de oferta e organização, dentre outros. Em seu Art. 5º, inciso III, define:

Itinerários formativos: cada conjunto de unidades curriculares ofertadas pelas instituições e redes de ensino que possibilitam ao estudante aprofundar seus conhecimentos e se preparar para o prosseguimento de estudos ou para o mundo do trabalho de forma a contribuir para a construção de soluções de problemas específicos da sociedade; (BRASIL, 2018)

Os Itinerários Formativos são um conjunto de situações, atividades educativas e/ou unidades curriculares ofertadas pelas escolas e redes de ensino que possibilitam ao estudante aprofundar os conhecimentos e as habilidades relacionadas às competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), às competências específicas de uma determinada área ou entre diferentes áreas do conhecimento e sua aplicação em contextos diversos. Além disso, os Itinerários Formativos visam consolidar a formação integral dos estudantes, desenvolvendo a autonomia necessária para que realizem seus projetos de vida, incorporando valores universais, desenvolvendo habilidades que permitam ter uma visão de mundo ampla e heterogênea e, com isso, os estudantes terão condições de tomar decisões e agir nas mais diversas situações, seja na escola, seja no trabalho, seja na vida.

Para a construção do documento curricular que orientará o desenvolvimento dos Itinerários Formativos, o Ministério da Educação estabeleceu a Portaria nº 1.432, (BRASIL, 2018), que definem os referenciais para elaboração dos Itinerários conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio.

Art. 1º Ficam estabelecidos os Referenciais para a Elaboração dos itinerários formativos de modo a orientar os sistemas de ensino na construção dos itinerários formativos, visando atender as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio publicadas na Resolução MEC/CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018, e a Lei nº 13.415, de 16 de Fevereiro de 2017, na forma do anexo a esta Portaria. (BRASIL, 2018).

Os Referenciais para a Elaboração dos Itinerários Formativos servirão de documentos orientadores para a construção dos Aprofundamentos de áreas, ou entre áreas, atendendo as quatro áreas de conhecimento e a formação técnica e profissional. Esses Aprofundamentos deverão ser construídos levando em consideração as demandas e necessidades do mundo contemporâneo, sintonizados com os diferentes interesses dos estudantes e sua inserção na sociedade. Assim, a definição dos Aprofundamentos deve ser orientada pelo perfil de saída almejado para o estudante. O perfil de saída levará em consideração os interesses dos estudantes, suas perspectivas de continuidade de estudos no nível pós- secundário e de inserção no mundo do trabalho.

Assim, de acordo com os Referenciais para a Elaboração dos Itinerários Formativos (BRASIL, 2018), a, o Novo Ensino Médio busca assegurar o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores capazes de formar as novas gerações para lidar com desafios pessoais, profissionais, sociais, culturais e ambientais do presente e do futuro, considerando a intensidade e velocidade das transformações que marcam as sociedades na contemporaneidade. Além disso, esse novo formato do ensino médio pretende atender às necessidades e expectativas dos estudantes, fortalecendo seu interesse, engajamento e protagonismo, visando garantir sua permanência e aprendizagem na escola. Um dos maiores desafios provocados pelo aumento da oferta dessa etapa da educação básica foi de garantir a permanência dos estudantes nas escolas. O abandono escolar é um dos principais problemas que as políticas educacionais precisam resolver na atualidade.

Em virtude desse cenário, uma das apostas para garantir a permanência dos estudantes no ensino médio é o desenvolvimento de um currículo mais dinâmico e flexível, que contemple a interface entre os conhecimentos das diferentes áreas e a realidade dos estudantes, atendendo suas necessidades e expectativas. Além disso, os currículos devem reconhecer as especificidades regionais, que respeite a diversidade das práticas pedagógicas já existentes nas escolas.

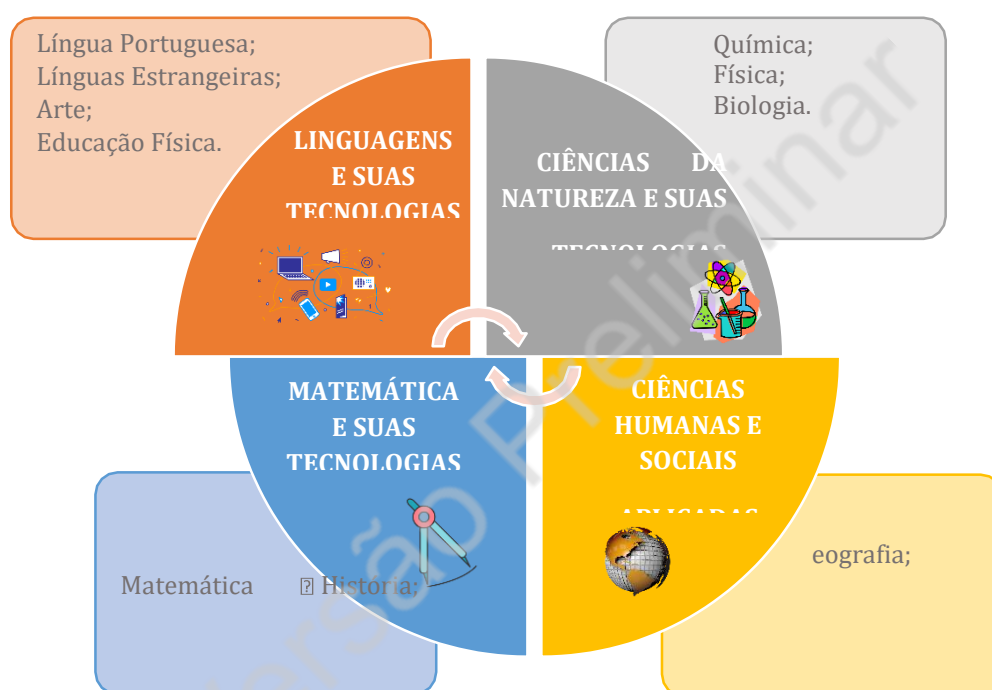
Flexibilização

O novo modelo para o ensino médio visa aliar os interesses pessoais e estilo de vida do estudante às escolhas acadêmicas. Nessa fase, tornou-se obrigatória a construção do Projeto de Vida de cada estudante, cada um deles desenvolverão habilidades de ser cooperativo, saber defender suas ideias,

entender as tecnologias, compreender, respeitar e analisar o mundo ao seu redor. Para fazer essas escolhas, o estudante terá apoio para escolher os caminhos que irá seguir no próprio ensino médio e em seu futuro pessoal e profissional.

Além das aprendizagens comuns e obrigatórias, definidas pela Base Nacional Comum Curricular, os estudantes poderão escolher se aprofundar naquilo que mais se relaciona com seus interesses e aptidões. Nos Itinerários Formativos, eles poderão escolher uma ou mais áreas de Conhecimento e/ou na Formação Técnica e Profissional, com carga horária total mínima de 1.200 horas.

As áreas do conhecimento estão organizadas em quatro grandes áreas e devem ser organizadas segundo a Resolução nº3, artigo 12, considerando:



Linguagens e suas tecnologias: aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes linguagens em contextos sociais e de trabalho, estruturando arranjos curriculares que permitam estudos em línguas vernáculas, estrangeiras, clássicas e indígenas, Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), das artes, design, linguagens digitais, corporeidade, artes cênicas, roteiros, produções literárias, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino;

Matemática e suas tecnologias: aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes conceitos matemáticos em contextos sociais e de trabalho, estruturando arranjos curriculares que permitam estudos em resolução de problemas e análises complexas, funcionais e não-lineares, análise de dados estatísticos e probabilidade, geometria e topologia, robótica, automação, inteligência artificial, programação, jogos digitais, sistemas dinâmicos, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino;

Ciências da natureza e suas tecnologias: aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes conceitos em contextos sociais e de trabalho, organizando arranjos curriculares que permitam estudos em astronomia, metrologia, física geral, clássica, molecular, quântica e mecânica, instrumentação, ótica, acústica, química dos produtos naturais, análise de fenômenos físicos e químicos,

meteorologia e climatologia, microbiologia, imunologia e parasitologia, ecologia, nutrição, zoologia, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino;

Ciências humanas e sociais aplicadas: aprofundamento de conhecimentos estruturantes para aplicação de diferentes conceitos em contextos sociais e de trabalho, estruturando arranjos curriculares que permitam estudos em relações sociais, modelos econômicos, processos políticos, pluralidade cultural, historicidade do universo, do homem e natureza, dentre outros, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino.

A nova estrutura curricular, tanto o aprofundamento acadêmico em uma ou mais áreas do conhecimento quanto a formação técnica e profissional, adotam a flexibilidade como princípio de organização curricular, permitindo a construção de currículos e propostas pedagógicas que atendam mais adequadamente às especificidades locais e à multiplicidade de interesses dos estudantes, estimulando o exercício do protagonismo juvenil e fortalecendo o desenvolvimento de seus projetos de vida.

Desde que foram introduzidas nas Diretrizes Nacionais da Educação Básica, as áreas do conhecimento foram apresentadas com a finalidade de integrar dois ou mais componentes do currículo, para melhor compreender a complexa realidade e atuar nela. Essa organização,

[...] não exclui necessariamente as disciplinas, com suas especificidades e saberes próprios historicamente construídos, mas, sim, implica o fortalecimento das relações entre elas e a sua contextualização para apreensão e intervenção na realidade, requerendo trabalho conjugado e cooperativo dos seus professores no planejamento e na execução dos planos de ensino (Parecer CNE/CP nº 11/2009).

Dessa forma, é primordial resgatar a importância da articulação e integração entre as diferentes áreas do conhecimento, disciplinas ou componentes curriculares, objetivando a complementação em suas singularidades, a construção de novos conhecimentos, a interação entre os estudantes, os educadores e o cotidiano, a transformação do modo de desenvolvimento das aprendizagens e a atualização das práticas e recursos inovadores e dinâmicos no processo de ensino-aprendizagem.

Além das quatro áreas de conhecimento, o Itinerário formativo pode ser ofertado pela formação técnica e profissional.

Formação técnica e profissional: desenvolvimento de programas educacionais inovadores e atualizados que promovam efetivamente a qualificação profissional dos estudantes para o mundo do trabalho, objetivando sua habilitação profissional tanto para o desenvolvimento de vida e carreira, quanto para adaptar-se às novas condições ocupacionais e às exigências do mundo do trabalho contemporâneo e suas contínuas transformações, em condições de competitividade, produtividade e inovação, considerando o contexto local e as possibilidades de oferta pelos sistemas de ensino.

Segundo a Resolução Nº3 (BRASIL, 2018), parágrafo 2, os itinerários formativos orientados para o aprofundamento e ampliação das aprendizagens em áreas do conhecimento organizam-se em torno dos seguintes **eixos estruturantes**:



Os eixos estruturantes têm como finalidades integrar os arranjos de diferentes itinerários formativos e desenvolver habilidades fundamentais para o desenvolvimento integral dos estudantes, conectando experiências educativas com a realidade. Como os quatro eixos estruturantes são complementares, é importante que os itinerários formativos incorporem e integrem todos eles, a fim de garantir que os estudantes experimentem diferentes situações de aprendizagem e desenvolvam um conjunto diversificado de habilidades relevantes para sua formação integral.

Dessa forma, os quatro eixos estruturantes são descritos da seguinte forma:

Investigação Científica: este eixo visa ampliar a capacidade dos estudantes de investigar a realidade, compreendendo, valorizando e aplicando o conhecimento sistematizado, por meio da realização de práticas e produções científicas relativas a uma ou mais áreas de conhecimento.

Tem o objetivo de aprofundar conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos; ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico; utilizar esses conceitos e habilidades em procedimentos de investigação voltados à compreensão e enfrentamento de situações cotidianas, com proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

O processo de investigação científica pressupõe a identificação de uma dúvida, questão ou problema; o levantamento, formulação e teste de hipóteses; a seleção de informações e de fontes confiáveis; a interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas; a identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos; e a comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens, podendo ter um formato de monografia, resumo, vídeo, documentário, relatório, apresentação, dentre outras possibilidades.

Dessa forma, o eixo Investigação Científica, oportuniza aos estudantes vivenciarem o processo de pesquisa científica, compreendida como procedimento privilegiado e integrador de áreas e componentes curriculares, objetivando a realização de práticas e produções científicas, levando-os a compreender e propor soluções para assuntos do seu cotidiano, promover o desenvolvimento local e desenvolver habilidades do pensar e do fazer científico.

Processos Criativos: este eixo tem como foco expandir a capacidade dos estudantes de idealizar e executar projetos criativos associados a uma ou mais áreas de conhecimento, à formação técnica e profissional, bem como as temáticas de interesse dos estudantes.

O eixo visa aprofundar conhecimentos sobre as artes, a cultura, as mídias e as ciências aplicadas e sobre como utilizá-los para a criação de processos e produtos criativos; ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo e utilizar conhecimentos e habilidades em processos de criação e produção voltados à expressão criativa e/ou à construção de soluções inovadoras para problemas identificados na sociedade e no mundo do trabalho.

Supõe o uso e o aprofundamento do conhecimento científico na construção e criação de experimentos, modelos ou protótipos para a criação de processos ou produtos que atendam a demandas pela resolução de problemas identificados na sociedade.

Neste eixo, os estudantes participam da realização de projetos criativos, por meio da utilização e integração de diferentes linguagens, manifestações sensoriais, vivências artísticas, culturais, midiáticas e científicas aplicadas.

Os estudantes neste eixo terão a oportunidade de idealizar e criar algo, tendo a arte, a matemática, a mídia, a ciência e suas tecnologias e a cultura como colaboradores na execução desse processo criativo. O processo pressupõe a identificação e o aprofundamento de um tema ou problema, que orientará a posterior elaboração, apresentação e difusão de uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa, tais como obras e espetáculos artísticos e culturais, campanhas e peças de comunicação, programas, aplicativos, jogos, robôs, circuitos, entre outros produtos analógicos e digitais.

Mediação e Intervenção sociocultural: este eixo tem como ênfase ampliar a capacidade dos estudantes de utilizar conhecimentos relacionados a uma ou mais Áreas de Conhecimento, à Formação Técnica e Profissional, bem como a temas de seu interesse para realizar projetos que contribuam com a sociedade e o meio ambiente.

Propõe o desenvolvimento de conhecimentos de uma ou mais áreas para mediar conflitos, promover entendimento e implementar soluções para questões e problemas identificados na comunidade.

Este eixo tem como objetivo aprofundar conhecimentos sobre questões que afetam a vida dos seres humanos e do planeta em nível local, regional, nacional e global, e compreender como podem ser utilizados em diferentes contextos e situações; ampliar habilidades relacionadas à convivência e atuação sociocultural; utilizar esses conhecimentos e habilidades para mediar conflitos, promover entendimentos e propor soluções para questões e problemas socioculturais e ambientais identificados em suas comunidades.

Neste eixo, privilegia-se o envolvimento dos estudantes em campos de atuação da vida pública, por meio do seu engajamento em projetos de mobilização e intervenção sociocultural e ambiental que os levem a promover transformações positivas na comunidade.

O processo pressupõe o diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local; a ampliação de conhecimentos sobre o problema a ser enfrentado; o planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto; a superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos, com necessários ajustes de rota.

Empreendedorismo: este eixo tem como ênfase expandir a capacidade dos estudantes de mobilizar conhecimentos de diferentes áreas para empreender projetos pessoais ou produtivos articulados ao seu projeto de vida.

Este eixo apresenta como objetivos aprofundar conhecimentos relacionados a contexto, ao mundo do trabalho e à gestão de iniciativas empreendedoras, incluindo seus impactos nos seres humanos, na

sociedade e no meio ambiente; ampliar habilidades relacionadas ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida; utilizar esses conhecimentos e habilidades para estruturar iniciativas empreendedoras com propósitos diversos, voltadas a viabilizar projetos pessoais ou produtivos com foco no desenvolvimento de processos e produtos com o uso de tecnologias variadas.

Neste eixo, os estudantes são estimulados a criar empreendimentos pessoais ou produtivos articulados com seus projetos de vida, que fortaleçam a sua atuação como protagonistas da sua própria trajetória. Para tanto, busca desenvolver autonomia, foco e determinação para que consigam planejar e conquistar objetivos pessoais como entrar na Universidade ou Faculdade, participar de projetos sociais ou criar empreendimentos voltados à geração de renda via oferta de produtos e serviços, com ou sem uso de tecnologias.

O processo pressupõe a identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais; a análise do contexto externo, inclusive em relação ao mundo do trabalho; a elaboração de um projeto pessoal ou produtivo; a realização de ações-piloto para testagem e aprimoramento do projeto elaborado; o desenvolvimento ou aprimoramento do projeto de vida dos estudantes.

Esse é o momento de mobilização de conhecimentos de diferentes áreas para a formação de organizações com variadas missões voltadas ao desenvolvimento de produtos ou prestação de serviços inovadores com o uso das tecnologias.

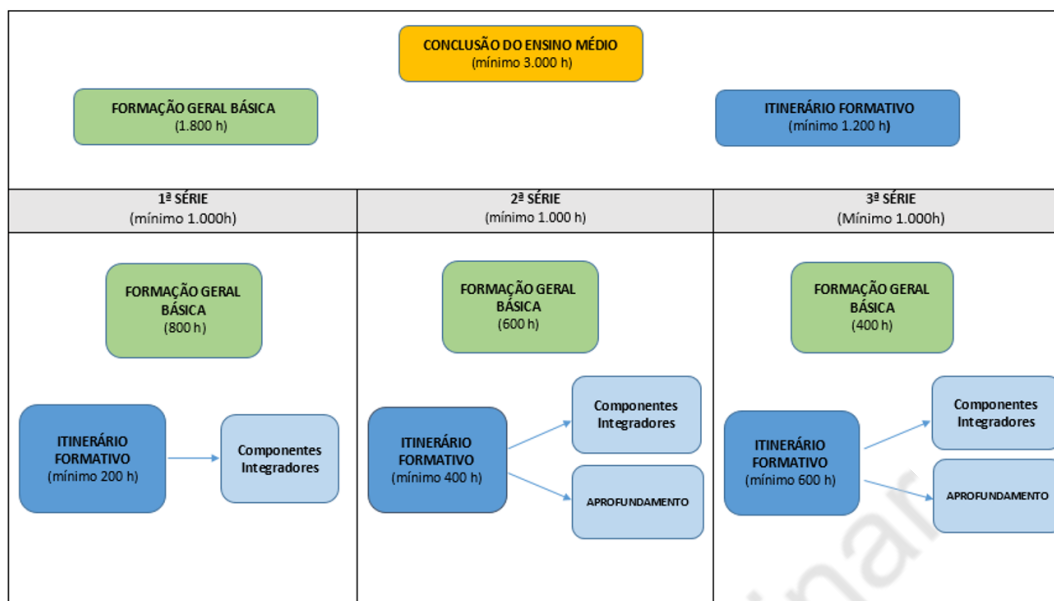
Estrutura de Oferta

Os Itinerários Formativos do Estado do Espírito Santo foram construídos articulando as condições de oferta da rede estadual e o perfil dos estudantes. Com o objetivo de potencializar o envolvimento e a participação ativa da comunidade escolar foram realizadas diferentes ações, entre elas: a aplicação de questionários, a realização de rodas de conversas nas escolas e um encontro presencial reunindo representantes de estudantes de todo o estado.

O questionário foi disponibilizado no mês de maio de 2019 e respondido na escola de forma individual, por todos os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental e 1ª séries do Ensino Médio. Teve como objetivo compreender as expectativas e as necessidades dos estudantes da rede estadual e auxiliar as escolas e a Secretaria de Estado da Educação na promoção de melhorias que realmente tornem a escola mais significativa. As rodas de conversas foram realizadas nas escolas estaduais, com material orientador, e compilados pelas Superintendências Regionais de Educação. Além disso, foi produzido pela Secretária de Estado de Educação, um encontro presencial, denominado “IV Diálogos”, com cerca de 900 representantes de estudantes, de todas as superintendências que compõem o Estado.

As pesquisas diagnósticas servirão para traçar diretrizes para a oferta dos Itinerários Formativos em toda rede. Esses Itinerários incluem a área de aprofundamento que o estudante poderá escolher e as unidades curriculares que serão comuns a todos, e de participação obrigatória.

A Rede de Ensino do Estado do Espírito Santo no que se refere aos Itinerários Formativos, define a arquitetura curricular conforme quadro abaixo:



Dessa forma, até 2022, todas as escolas da Rede Estadual deverão ofertar a carga horária mínima anual de 1.000h. Ao final do Ensino Médio, os estudantes deverão concluir no mínimo 3.000h, distribuídas entre Formação Geral Básica (1.800h) e Itinerários Formativos (mínimo de 1.200h), como descrito abaixo:

1ª Série do Ensino Médio: 800h de Formação Geral Básica (contemplando as quatro áreas do conhecimento) e mínimo de 200h de Itinerários Formativos (compostos por componentes integradores);

2ª Série do Ensino Médio: 600h de Formação Geral Básica (contemplando as quatro áreas do conhecimento) e mínimo de 400h de Itinerários Formativos (compostos por componentes integradores e por aprofundamentos);

3ª Série do Ensino Médio: 400h de Formação Geral Básica (contemplando as quatro áreas do conhecimento) e 600h de Itinerários Formativos (compostos por componentes integradores e por aprofundamentos);

A carga horária do Ensino Médio, na parte flexiva, será composta por Unidades Curriculares, que poderão ser obrigatórias ou eletivas, podendo o estudante optar por algumas das unidades ofertadas pelas escolas. As Unidades Curriculares obrigatórias serão: **Projeto de Vida, Estudo Orientado** e aquelas do **Aprofundamento** que o estudante escolher. Já as Unidades Curriculares de escolha dos estudantes serão as denominadas **Eletivas** e complementam os Itinerários Formativos.

As Unidades Curriculares poderão ser contempladas por meio de oficinas, projetos, núcleos de estudo, módulos, incubadoras, clubes, entre outras possibilidades, de acordo com a proposta elaborada para cada um dos componentes propostos. Essas definições estão presentes no Guia de Implementação do Novo Ensino Médio (BRASIL, 2018), documento que apresenta as Unidades Curriculares como os elementos com cargas horárias pré-definidas e cujo o objetivo é desenvolver competências específicas, seja da Formação Geral Básica, seja dos Itinerários Formativos. O conjunto de Unidades Curriculares de um Itinerário deve desenvolver as habilidades de, pelo menos, um dos eixos estruturantes.

As aulas de Projeto de Vida poderão ser desenvolvidas por professores de qualquer componente curricular, a partir de diretrizes encaminhadas pela Secretaria de Estado de Educação. Elas terão como objetivo desenvolver competências socioemocionais que, apoiadas nos elementos cognitivos e nas experiências pessoais, promovam a consolidação de valores e conhecimentos na construção do projeto de vida do estudante.

As aulas de Estudo Orientado têm o objetivo de “ensinar o estudante a estudar”, proporcionando-lhe apoio e orientação em seus estudos diários, por meio de técnicas que o auxiliarão em seu processo de aprendizagem. As escolas deverão ofertar esta unidade curricular do Itinerário Formativo, considerando as Diretrizes para o Estudo Orientado encaminhadas por essa Secretaria.

As aulas de Eletivas objetivam diversificar, aprofundar e/ou enriquecer os conteúdos e temas trabalhados nas disciplinas da Base Nacional Comum Curricular, considerando a interdisciplinaridade enquanto eixo metodológico. As escolas deverão ofertar esta unidade curricular do Itinerário Formativo a partir de um catálogo de eletivas disponibilizado por esta Secretaria, podendo a escola também construí-las. As eletivas serão ofertadas pela escola, para a escolha dos estudantes, de acordo com o interesse e o Projeto de Vida de cada um deles.

Junto com o Projeto de Vida, Eletivas e Estudo Orientado estão os percursos formativos de aprofundamento por área de conhecimento. Esses aprofundamentos ocorrem nas duas últimas séries do Ensino Médio e são de escolha do estudante, dentro das possibilidades de oferta que a rede estadual irá oferecer.

A carga horária dos Itinerários Formativos é de no mínimo 1.200h e, desse período, pelo menos 800h são destinadas aos Aprofundamentos. Alguns Aprofundamentos estão sendo organizados, nesse primeiro momento de implementação do novo currículo, nas áreas de conhecimento e entre áreas, sendo um percurso em cada uma das duas últimas séries do Ensino Médio. São inúmeras as possibilidades de arranjos para os percursos de Aprofundamento, partindo sempre dos Referenciais Curriculares de 2018, elaborado pelo MEC.

Os Itinerários Formativos fomentam alternativas de diversificação e flexibilização, pelas unidades curriculares, de formatos ou formas de estudo e de atividades, estimulando a construção de percursos que atendam às características, interesses e necessidades dos estudantes e às demandas do meio social, privilegiando propostas com opções visando os estudantes.

As propostas que seguem neste documento são as primeiras planejadas pela Equipe de Implementação da Base Nacional Comum Curricular-Ensino Médio, do Espírito Santo. No entanto, se pretende que, posteriormente, as escolas tenham autonomia para criar os seus próprios Aprofundamentos, a partir dos Referenciais Curriculares (Portaria nº 1.432/2018).

De acordo com a Resolução Nº3/2018, no parágrafo 10º, temos:

Formas diversificadas de Itinerários Formativos podem ser organizadas, desde que articuladas as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura, e definidas pela proposta pedagógica, atendendo às necessidades, anseios e aspirações dos estudantes e a realidade da escola e seu meio. (BRASIL, 2018).

Os percursos formativos de aprofundamentos podem ser organizados por diferentes arranjos, reunidos em uma ou mais áreas de conhecimento e, todos, articuladas nos eixos estruturantes. Esses Aprofundamentos permitem que os estudantes possam fazer escolhas de acordo com seus interesses de formação. Fazem referência a caminhos, estradas, roteiro, uma descrição de caminho a seguir para ir de um lugar a outro e devem ser organizados de acordo com as demandas regionais, em atendimento às demandas socioeconômicas e ambientais dos sujeitos e do mundo do trabalho.

A organização dos Aprofundamentos permite que uma escola centralize suas ações para determinadas áreas, de acordo com os eixos tecnológicos, otimizando recursos e aproveitando tecnologias comuns (laboratórios e materiais), bem como o quadro de professores e técnicos administrativos.

A apresentação dos Aprofundamentos conta com um planejamento geral, no qual estão estruturados os três módulos, que compõem o percurso de cada ano, e as diversas unidades curriculares que compõem cada módulo. Para cada unidade curricular será apresentado um detalhamento que contará com as principais informações para o seu desenvolvimento. As unidades curriculares terão duração anual e obedecerão aos critérios de avaliação trimestral.

O detalhamento das unidades curriculares traz a definição da área(s) de conhecimento, dos eixos estruturantes, das habilidades relacionadas aos Itinerários Formativos associadas aos eixos, do tema, dos objetos de conhecimento, do tipo de unidades curriculares, da carga horária, do perfil docente, das possibilidades metodológicas e da avaliação.

Ao fim de cada Aprofundamento pretende-se que os estudantes sejam capazes de alcançar sua formação humana para além de sua formação acadêmica, assim é importante que cada Aprofundamento cuide da formação integral dos estudantes.

Segue abaixo as ementas do Estudo Orientado, da Disciplina Eletiva e do Projeto de Vida e o detalhamento dos Aprofundamentos acadêmicos por área ou entre áreas de conhecimento elaborados pela equipe de redatores e colaboradores do currículo do ensino médio.

Estudo Orientado

O Estudo Orientado é uma metodologia que objetiva oferecer um tempo qualificado destinado à realização de atividades pertinentes às diversas formas de estudar. Inicialmente acompanhado por um professor, o estudante aprende métodos, técnicas e procedimentos para organizar, planejar e executar os seus processos de estudos visando ao autodidatismo, à autonomia, à capacidade de auto-organização e à responsabilidade pessoal, além de permitir a realização das próprias tarefas escolares. Entende-se que desse modo, é possível auxiliar o estudante a criar uma rotina na escola que contribua para a melhoria da sua aprendizagem além de desenvolver novas habilidades que o levem a “aprender a aprender”, fundamental para o cultivo do desejo de continuar a aprender ao longo da sua vida.

Por meio do Estudo Orientado, incentiva-se também a cooperação, socialização e solidariedade entre os estudantes. Como o ambiente de estudo, a sala de aula, é comum a todos, isso possibilita a troca de conhecimento e experiências. É uma oportunidade para estimular o protagonismo no jovem a partir das atividades de monitoria e deste modo além das competências cognitivas, o aluno está desenvolvendo as competências socioemocionais.

Além de organizar a rotina de estudo e ensinar o estudante a estudar, o Estudo Orientado pode apoiar o Projeto de Vida do estudante à medida que desenvolve competências que permitem aprender a fazer escolhas, priorizar ou direcionar sua aprendizagem de acordo com os seus interesses e necessidades, pois incentiva o exercício do planejamento, da organização e da execução de atividades, condições que contribuem para que o estudante conheça melhor suas dificuldades e encontre apoio para a realização dos seus ideais.

Estrutura de Oferta

As aulas podem ocorrer fora da sala de aula, em diferentes espaços da escola (biblioteca, laboratórios, pátios, etc.) desde que asseguradas as condições adequadas para a sua realização, ajustadas de acordo com as necessidades de cada turma.

HABILIDADES ASSOCIADAS ÀS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

COMPETÊNCIAS GERAIS	HABILIDADES
---------------------	-------------

<p>CG9- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, suas identidades, suas culturas e suas potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>CG10- Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>	<p>Autonomia, Responsabilidade Espírito Gregário</p>
--	--

Versão Preliminar

<p>CG6- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>CG8- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>	<p>Autogestão Planejamento Autodidatismo</p>
<p>CG8- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>	<p>Entusiasmo Foco Esforço</p>

Disciplinas Eletivas

As disciplinas eletivas são de livre escolha do estudante e objetivam, ampliar, enriquecer, diversificar, aprofundar e consolidar temas, conteúdos e/ou áreas do conhecimento que as disciplinas da Base Nacional Comum Curricular não asseguram na sua plenitude no cotidiano escolar, tendo como eixo metodológico a interdisciplinaridade. Se organizam no currículo a partir de situações didáticas diversificadas, desenvolvimento e consolidação das áreas de conhecimento de forma contextualizada referindo práticas sociais e produtivas. Além disso, potencializam a formação multidimensional do estudante na medida em que favorecem a reflexão para a percepção e construção de diferentes repertórios por meio da interação direta com os fenômenos estudados tirando conclusões e agindo sobre a realidade (intervindo socialmente).

Estrutura de Oferta

- ✓ Oferecidas a cada trimestre e realizadas semanalmente, no mesmo horário para todas as turmas da escola e em duas aulas sequenciadas;
- ✓ Mais de uma disciplina e/ou área de conhecimento integram sua ementa – as áreas de conhecimento se articulam na produção do saber;
- ✓ “Batizadas” com títulos criativos e atrativos para despertar a curiosidade do estudante e desse modo, podem também superar a escolha pelo vínculo com o professor ou amigos;

- ✓ São de livre escolha, mas a frequência é de caráter obrigatório;
- ✓ Escolhidas pelos estudantes a partir de um “cardápio” ou catálogo de temas propostos pelos próprios estudantes e/ou pelos professores – todos os estudantes devem participar de uma eletiva por trimestre tendo como referência o seu projeto de vida.
- ✓ Os estudantes não são organizados em séries ou turmas, mas pelas Eletivas que escolheram;
- ✓ De caráter essencialmente prático, são encerradas com uma culminância no final do trimestre.

Versão Preliminar

HABILIDADES DAS ELETIVAS ASSOCIADAS ÀS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

SISTEMATIZAÇÃO DAS HABILIDADES ESSENCIAIS		
COMPETÊNCIAS GERAIS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
<p>CG9- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, suas identidades, suas culturas e suas potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>CG10- Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>	Autonomia, Responsabilidade Espírito Gregário	A ser determinado de acordo com Eletiva selecionada pelo estudante
<p>CG6- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>CG8-Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo- se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>	Autogestão Planejamento Autodidatismo	A ser determinado de acordo com Eletiva selecionada pelo estudante
CG8- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo- se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	Entusiasmo, Foco e Esforço	A ser determinado de acordo com Eletiva selecionada pelo estudante

Projeto de Vida

O **Projeto de Vida** representa uma das unidades curriculares que compõe o conjunto de situações e atividades educativas presentes nos Itinerários Formativos ofertados pelas escolas e redes de ensino e que possibilita ao estudante, incorporar valores universais, desenvolver habilidades que permitam ter uma visão de mundo ampla e heterogênea e, com isso, ter condições de tomar decisões e agir nas mais diversas situações, seja na escola, seja no trabalho, seja na vida.

Estrutura de Oferta

As aulas poderão ser desenvolvidas por um professor de qualquer componente curricular, a partir de diretrizes encaminhadas pela Secretaria de Estado de Educação. Elas terão como objetivo desenvolver as competências socioemocionais que estão apoiadas aos elementos cognitivos e às experiências pessoais e promover a consolidação de valores e conhecimentos na construção do projeto de vida do estudante. Sendo

assim, são trabalhadas Habilidades Socioemocionais como, o *Autoconhecimento, Interpessoal e Social* e a *Autogestão* que auxiliam o estudante na construção de sua própria identidade e na definição de estratégias para concretização de seus sonhos e aspirações, criando oportunidades para que reflita e se posicione de forma adequada nos diferentes espaços no qual está inserido - a escola, a família, a comunidade. Também é o espaço para a reflexão acerca do mundo do trabalho, considerando os desafios do mundo contemporâneo.

Organização Curricular

A organização Curricular do Projeto de Vida pode ser descrita da seguinte forma:

1ª série: “Autoconhecimento, eu no mundo”. O estudante nesta etapa dedica-se ao reconhecimento da importância dos valores, à existência de competências fundamentais que se relacionam e se integram, entre outros aspectos.

2ª série: “Futuro: os planos e as decisões”. Nessa etapa, os jovens documentam suas reflexões e tomadas de decisões para a Elaboração do Projeto de Vida (portfólios, memoriais ou outros registros que podem apresentar textos, fotos, ilustrações e/ou outras construções).

3ª série: “Acompanhamento do Projeto de Vida”. Os estudantes não recebem aulas estruturadas mas dedicam o seu foco às escolhas que fizeram para essa etapa final da conclusão da Educação Básica, voltados para possibilidades de futuro, motivação pessoal e jornada profissional

Ao fim da unidade curricular **Projeto de Vida** pretende-se que os estudantes sejam capazes de alcançar sua formação humana para além de sua formação acadêmica e profissional, dando sentido ao que aprende com seu protagonismo e na construção de seu Projeto de Vida e desse modo fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. Neste sentido, destacamos a seguir algumas especificidades referente a essa unidade curricular nas diferentes modalidades da educação básica que devem ser consideradas e aprofundadas na construção dos projetos pedagógicos das escolas, bem como nas políticas de formação docente para atendimento aos estudantes às quais se destinam.

Projeto de Vida e as Modalidades da Educação Básica

EDUCAÇÃO DO CAMPO, INDÍGENA E QUILOMBOLA

Nas Escolas do Campo, Indígena e Quilombola as práticas pedagógicas devem considerar as especificidades culturais, históricas e territoriais dos estudantes, possibilitando o diálogo de saberes, as relações sociais, os princípios de cidadania e equidade, o protagonismo estudantil e a valorização de

metodologias que considerem as características da vida camponesa e dos povos e comunidades tradicionais. Para que o estudante desenvolva o sentimento de pertença e se aproprie da escola, o papel social das escolas deve ser ressignificado a partir da vivência dos estudantes e das comunidades nas quais estão inseridas. Nesse sentido, as práticas educacionais devem promover debates que perpassem a sustentabilidade ambiental, a segurança alimentar, o direito à terra/território e as manifestações culturais, rompendo, assim, com a dicotomia entre campo e cidade que associa erroneamente a noção de desenvolvimento a um e atraso a outro. Dessa forma, a escola deve garantir que o estudante do campo, indígena ou quilombola identifique-se como sujeito autônomo para a realização de seus projetos de vida em igualdade de condições em relação à toda a sociedade, respeitando sua trajetória e seus sonhos.

Versão Preliminar

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

O Projeto de Vida é uma unidade curricular transversal e central no contexto do Novo Ensino Médio. Dessa forma, os currículos e as propostas pedagógicas das instituições escolares consideram o Projeto de Vida como estratégia de reflexão sobre a trajetória escolar na construção das dimensões pessoal, cidadã e profissional do estudante. No Itinerário de Educação Profissional e Técnica, o projeto de vida também é espaço para ampliar a perspectiva do estudante sobre as possibilidades que seu curso técnico pode proporcionar, seja na atuação no mercado de trabalho, no desenvolvimento de habilidades para o bom exercício de suas funções, ou ainda na verticalização, considerando a carreira acadêmica.

Além dos princípios presentes no currículo estadual, o projeto de vida, no itinerário de EPT, é um ponto articulador entre a formação propedêutica e a profissional, sendo considerado um dos componentes integradores desse itinerário formativo. Tal integração precisa ser feita de forma contextualizada e interdisciplinar, associada aos quatro eixos estruturantes do Novo Ensino Médio: *Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo*. Tais eixos são trabalhados no módulo de Formação para o Mundo do Trabalho (disciplinas comuns a todos os cursos), Projeto de Vida e Unidades Curriculares técnicas, considerando também o perfil esperado pelo profissional de cada curso técnico, conforme previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

É imperativo reconhecer que a Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade da educação básica nas etapas do ensino fundamental e médio, usufruindo de uma especificidade própria. Isso significa dizer que devemos considerar as singularidades dos sujeitos da EJA, bem como suas condições de vida e de trabalho ou não trabalho ao formularmos e implementarmos as diretrizes e orientações para o componente curricular Projeto de Vida para essa modalidade de ensino.

Nessa perspectiva, é oportuno assinalar ainda que uma das finalidades da modalidade EJA é preparar o jovem e o adulto para as exigências do mundo do trabalho, para conviver, de forma inserida, com a tecnologia, com as constantes inovações e com os paradigmas da era globalizada em que vivemos. Nessa esteira, o componente curricular Projeto de Vida deve, portanto, ter como um de seus focos a projeção para o mundo do trabalho. É importante que o projeto de vida se contextualize no mundo do trabalho, entretanto, é fundamental que saibamos que trabalho é exatamente essa capacidade de projetar e idealizar, transformando a natureza, diferente de emprego, atividade remunerada, típica da sociedade industrial, donde se extrai que a pessoa é produtiva durante certo período da vida e improdutiva, quando criança ou quando idosa.

Nesse sentido, é preciso que os professores trabalhem a temática preparação para o mundo do trabalho no componente curricular Projeto de Vida de maneira intencional e articulada com habilidades e valores importantes para o desenvolvimento do estudante da EJA, a fim de que ele tenha uma visão ampla e crítica sobre dilemas, relações, desafios, tendências e oportunidades no mundo do trabalho; identificar um espectro amplo de profissões e suas práticas e reconhecer o valor do trabalho como fonte de realização pessoal e de transformação social. Além, é claro, de reconhecer as próprias aptidões e aspirações, associando-as a possíveis percursos acadêmicos e projetos profissionais e refletir sobre perspectivas para o presente e futuro, projetando metas para EJA Etapas Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Por fim, o trabalho em torno do Projeto de Vida para a EJA deve ser capaz de incentivar, motivar e despertar a curiosidade dos estudantes no sentido de direcioná-los para a construção e realização de seus sonhos. A compreensão de quem se é, das relações construídas ao longo da vida e os sentidos que a ela atribui são fatores essenciais na busca da realização humana. Deve-se trabalhar sob a ótica de uma proposta educacional interdimensional, capaz de aliar aspectos cognitivos e não cognitivos na busca por um projeto

escolar que traga significado para a educação ao mesmo tempo que contribui para uma formação integral dos sujeitos da EJA que já têm a sua história marcada por exclusões.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

“Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interações com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade com as demais pessoas¹”.

Na vertente pedagógica, o Projeto de Vida tem se materializado nos estudantes com deficiência, a partir do entendimento que os mesmos têm de suas limitações e possibilidades, levando-os a aprender a identificar o que precisam, num determinado momento, e como acessar aquela informação para avançar. É o sentimento de pertencimento aos espaços escolares, levados a refletir sobre os seus possíveis sonhos, conhecimentos de maneira ampliada e diversificada ao seu repertório e que, no conjunto, o apoiarão na tomada de decisões sobre os diversos domínios de suas vidas.

O Projeto de Vida para estudantes com deficiência, contribui na garantia que ele tenha acesso a uma gama de vivências para, quem sabe, acabar descobrindo outras afinidades até então ocultas pela própria “deficiência”.

SISTEMATIZAÇÃO DAS HABILIDADES ESSENCIAIS		
1ª SÉRIE – ENSINO MÉDIO		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO
C1 - Reconhecer suas potencialidades e limites de forma a constituir-se um sujeito físico e emocionalmente saudável e ativo para preservar a autoestima e promover o cuidado consigo, com o outro e com o ambiente.	<p>C1H1: aplicar e vivenciar ações que promovam o respeito, a resiliência e o protagonismo em situações escolares cotidianas.</p> <p>C1H2: praticar atitudes de respeito a si mesmo e ao outro na resolução de problemas individuais e coletivos a fim de colaborar para a criação de um ambiente escolar e social acolhedor e harmônico.</p> <p>C1H3: compreender e utilizar na vida diária atitudes que preservem a si mesmo e ao outro emocional e fisicamente</p> <p>C1H4: aplicar no seu dia a dia ações que demonstrem autonomia, autoestima, autoconfiança e autoproposição nas escolhas e decisões de sua vida.</p>	Autoconhecimento, eu no mundo
C2-Reconhecer e valorizar a diversidade humana, promovendo ações colaborativas que permitam enfrentar demandas da “comunidade” e gerar bem estar comum.	C2H1: Reconhecer que a prática de empatia envolve a habilidade do diálogo, da escuta ativa e da convivência que juntas favorecem princípios democráticos.	Autoconhecimento, eu no mundo

¹ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm#:~:text=Art.%202%C2%BA%20Considera%2Dse%20pessoa,condi%C3%A7%C3%B5es%20com%20as%20demais%20pessoas.

	<p>C2H3: praticar ações de tolerância e respeito às diferenças em suas relações cotidianas, reconhecendo como estas ocorrem em diferentes contextos da escola, da família e da sociedade.</p> <p>C2H5: promover um ambiente equânime favorecendo o respeito, a aceitação e o acolhimento sem restrição a etnia, religião, gênero, classe social ou necessidades especiais.</p> <p>C2H6: estimular a cooperação e o trabalho conjunto, a criação de novas perspectivas e uma transformação da realidade.</p> <p>C2H8: pesquisar diferentes meios e estratégias para analisar fatos e fenômenos do mundo de forma diversa, favorecendo assim o desenvolvimento capacidade de sentir empatia por outras pessoas e analisar os diferentes contextos de vida em suas complexidades.</p> <p>C2H9: analisar possíveis efeitos negativos e inesperados de suas ações sobre os outros e sobre o ambiente, evitando situações de violência, bullying e frustrações em relação a expectativas não concretizadas.</p>	
<p>C3 - Analisar os conhecimentos inerentes às suas experiências de vida à luz de diferentes referenciais para promover transformação em seu projeto de vida e em seu contexto social, cultural ou econômico.</p>	<p>C3H1: posicionar fatos e situações de sua vida em uma linha do tempo, compartilhar com grupos e pessoas para ressignificar suas experiências e embasar tomadas de decisões.</p> <p>C3H2: relacionar o conhecimento adquirido em experiências pessoais aos conhecimentos baseados em evidências para ampliar seu repertório cultural e a capacidade argumentativa.</p> <p>C3H4: reconhecer-se como cidadão, utilizando-se de conceitos adquiridos ao longo da vida escolar para promover a conservação e a melhoria de ambientes naturais e urbanos com objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade de vida e ambiental.</p>	<p>Autoconhecimento, eu no mundo</p>
<p>C4 - Analisar o mundo do trabalho para exercer escolhas de caminhos alinhados a suas aptidões e ao seu PV visando a promoção da cidadania, da liberdade de expressão, protagonismo e da equidade.</p>	<p>C4H2: valorizar comportamentos éticos no desempenho de suas atividades e no estabelecimento e manutenção de suas relações sociais.</p> <p>C4H3: priorizar práticas educativas criativas, colaborativas realizando produções em coautoria com diferentes pessoas e públicos e em diferentes contextos.</p>	<p>Autoconhecimento, eu no mundo</p>

SISTEMATIZAÇÃO DAS HABILIDADES ESSENCIAIS		
2ª SÉRIE – ENSINO MÉDIO		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO
C1 - Reconhecer suas potencialidades e limites de forma a constituir-se um sujeito físico e emocionalmente saudável e ativo para preservar a autoestima e promover o cuidado consigo, com o outro e com o ambiente.	C1H3: compreender e utilizar na vida diária atitudes que preservem a si mesmo e ao outro emocional e fisicamente C1H4: aplicar no seu dia a dia ações que demonstrem autonomia, autoestima, autoconfiança e autoproposição nas escolhas e decisões de sua vida.	Futuro: os planos e as decisões
C2 - Reconhecer e valorizar a diversidade humana, promovendo ações colaborativas que permitam enfrentar demandas da “comunidade” e gerar bem estar comum.	C2H3: praticar ações de tolerância e respeito às diferenças em suas relações cotidianas, reconhecendo como estas ocorrem em diferentes contextos da escola, da família e da sociedade. C2H4: aplicar na vida diária a empatia na resolução de conflitos criando espaço de diálogos, de cooperação mútua com foco na equidade, respeitando as diversidades encontradas em suas relações. C2H5: promover um ambiente equânime favorecendo o respeito, a aceitação e o acolhimento sem restrição a etnia, religião, gênero, classe social ou necessidades especiais. C2H9: analisar possíveis efeitos negativos e inesperados de suas ações sobre os outros e sobre o ambiente, evitando situações de violência, bullying e frustrações em relação a expectativas não concretizadas	Futuro: os planos e as decisões
C3 - Analisar os conhecimentos inerentes às suas experiências de vida à luz de diferentes referenciais para promover transformação em seu projeto de vida e em seu contexto social, cultural ou econômico.	C3H1: posicionar fatos e situações de sua vida em uma linha do tempo, compartilhar com grupos e pessoas para ressignificar suas experiências e embasar tomadas de decisões. C3H3: reconhecer o meio em que vive como fonte contínua de aprendizagens individuais e coletivas. C3H5: aplicar conhecimentos de forma ética, priorizando atividades de cunho acadêmico com objetivo contribuir de maneira positiva para a vida em sociedade. C3H7: demonstrar, curiosidade e atenção em relação as ações e produções de outras pessoas, buscando aprender e reconhecer a importância de outras pessoas para nossa formação individual. C3H8: reconhecer a aprendizagem como um processo contínuo que extrapola o ambiente escolar e que fortalecer habilidades e competências para o mundo do trabalho.	Futuro: os planos e as decisões

<p>C4 - Analisar o mundo do trabalho para exercer escolhas de caminhos alinhados a suas aptidões e ao seu PV visando a promoção da cidadania, da liberdade de expressão, protagonismo e da equidade.</p>	<p>C4H2: valorizar comportamentos éticos no desempenho de suas atividades e no estabelecimento e manutenção de suas relações sociais.</p> <p>C4H4: valorizar questões desafiadoras e atuais, criando perspectivas diversas sobre fenômenos e acontecimentos da vida social, cultural e econômica relacionados ao universo do estudante.</p> <p>C4H5: compreender as novas formas da economia e da organização do trabalho para escolher opções de engajamento em atividades que promovam a equidade.</p> <p>C4H8: Interagir com seus pares compartilhando informações e desenvolvendo estratégias de investigação e pesquisa que possibilitem o cumprimento de tarefas de forma proativa, produtiva e colaborativa.</p> <p>C4H9: analisar e refletir sobre a realidade e nela atuar, valorizando a vida, a cultura e os estudos como ferramentas do desenvolvimento individual e coletivo.</p>	<p>Futuro: os planos e as decisões</p>
--	--	--

Versão Preliminar

SISTEMATIZAÇÃO DAS HABILIDADES ESSENCIAIS		
3ª SÉRIE – ENSINO MÉDIO		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	OBJETO DE CONHECIMENTO
C1 - Reconhecer suas potencialidades e limites de forma a constituir-se um sujeito físico e emocionalmente saudável e ativo para preservar a autoestima e promover o cuidado consigo, com o outro e com o ambiente.	C1H4: aplicar no seu dia a dia ações que demonstrem autonomia, autoestima, autoconfiança e autoproposição nas escolhas e decisões de sua vida. C1H5: reconhecer suas potencialidades e limitações, identificando-se como um ser capaz de transformar a realidade que o cerca, ampliar suas potencialidades e enfrentar suas limitações.	Acompanhamento do Projeto de Vida
C2 - Reconhecer e valorizar a diversidade humana, promovendo ações colaborativas que permitam enfrentar demandas da “comunidade” e gerar bem estar comum.	C2H2: avaliar o impacto de atitudes colaborativas nas suas relações humanas e na resolução de situações-problema. C2H7: analisar razões emocionais envolvidas no comportamento e na tomada de decisões por diferentes pessoas para construir opiniões respeitadas e baseadas em evidências e diferentes pontos de vista. C2H8: pesquisar diferentes meios e estratégias para analisar fatos e fenômenos do mundo de forma diversa, favorecendo assim o desenvolvimento capacidade de sentir empatia por outras pessoas e analisar os diferentes contextos de vida em suas complexidades.	Acompanhamento do Projeto de Vida
C3 - Analisar os conhecimentos inerentes às suas experiências de vida à luz de diferentes referenciais para promover transformação em seu projeto de vida e em seu contexto social, cultural ou econômico.	C3H3: reconhecer o meio em que vive como fonte contínua de aprendizagens individuais e coletivas. C3H4: reconhecer-se como cidadão, utilizando-se de conceitos adquiridos ao longo da vida escolar para promover a conservação e a melhoria de ambientes naturais e urbanos com objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade de vida e ambiental. C3H5: aplicar conhecimentos de forma ética, priorizando atividades de cunho acadêmico com objetivo contribuir de maneira positiva para a vida em sociedade. C3H6: reconhecer seu potencial criativo, a partir da aplicação e articulação de conhecimentos, transformando suas ideias em ações inovadoras. C3H8: reconhecer a aprendizagem como um processo contínuo que extrapola o ambiente escolar e que fortalecer habilidades e competências para o mundo do trabalho.	Acompanhamento do Projeto de Vida

<p>C4 - Analisar o mundo do trabalho para exercer escolhas de caminhos alinhados a suas aptidões e ao seu PV visando a promoção da cidadania, da liberdade de expressão, protagonismo e da equidade.</p>	<p>C4H1: compreender o valor social e o mundo do trabalho, colocando em prática seu protagonismo na escolha profissional.</p> <p>C4H2: valorizar comportamentos éticos no desempenho de suas atividades e no estabelecimento e manutenção de suas relações sociais.</p> <p>C4H5: compreender as novas formas da economia e da organização do trabalho para escolher opções de engajamento em atividades que promovam a equidade.</p> <p>C4H6: analisar diferentes cenários e perspectivas para tomar decisões sobre escolhas relacionadas à própria vida e os processos sociais nos quais está envolvido de forma a assumir as consequências sobre tais escolhas e decisões.</p> <p>C4H7: mobilizar conhecimentos oriundos de diferentes áreas para enfrentar situações-problema e promover protagonismo local e regional.</p> <p>C4H9: analisar e refletir sobre a realidade e nela atuar, valorizando a vida, a cultura e os estudos como ferramentas do desenvolvimento individual e coletivo.</p>	<p>Acompanhamento do Projeto de Vida</p>
--	---	--

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Diretoria de Estudos Educacionais. **Plano Nacional de Educação: 2014-2024**. MEC: Brasília, 2014. Disponível em <http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>. Acesso em 17 de outubro de 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Guia de Implementação do Novo Ensino Médio**, 2018.

BRASIL. **Lei Federal Nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Brasília: 2017. Disponível em : <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2017/lei-13415-16-fevereiro-2017-784336-publicacaooriginal-152003-pl.html>>. Acesso em: 02 de Novembro de 2019.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Brasília, DF, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 02 Agosto 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais Curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos**. Brasília, 2018.

BRASIL. **Resolução Nº 3, de 21 de novembro de 2018**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: 2018.
http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/51281622. Acesso em: 15 de outubro de 2019.

BRASIL. **Portaria Nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018**. Estabelece os referenciais para elaboração dos **Itinerários Formativos** conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Brasília: 2018.
http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/70268199. Acesso em: 17 de outubro de 2018.

BRASIL. **Parecer do Conselho Nacional de Educação Nº 11/2009**. Brasília: MEC, 2009. Disponível em: file:///U:/AE011/Projetos/Curr%C3%ADculo%20ES/Curr%C3%ADculo%20Ensino%20M%C3%A9dio/Material%20Ensino%20M%C3%A9dio/parecer_minuta_cne.pdf. Acesso em: 24 de outubro de 2019.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

Versão Preliminar

APROFUNDAMENTO DAS ÁREAS DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS E LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Os itinerários formativos fazem parte do currículo flexível do novo ensino médio e se compõem pelo Projeto de Vida (PV), pelas Disciplinas Eletivas e pelos Percursos Formativos (PF) propedêuticos ou profissionais, que permitem aos estudantes dessa etapa aprofundar suas aprendizagens nas áreas de conhecimento de acordo com seus interesses, aptidões ou objetivos.

O percurso formativo propedêutico com mais de uma área de conhecimento possibilita ao estudante ampliar sua visão de mundo e desenvolver competências diversas. Ao incluir em uma mesma trajetória habilidades de diferentes conhecimentos para analisar e problematizar temáticas, o percurso formativo viabiliza a construção de um currículo transdisciplinar e a formação integral do indivíduo.

Nessa perspectiva o percurso formativo entre as áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) e de Linguagens e suas Tecnologias visa proporcionar ao estudante egresso conhecimentos referentes à formação humana em suas múltiplas dimensões. Para isso foram elencados temas sociais relevantes para cada módulo por série para que o estudante reflita sobre a realidade em âmbito local, nacional e até mundial e ao final do percurso ser capaz de relacionar as diferentes linguagens e os diferentes conhecimentos, por meio de uma formação ética, estética e crítica.

A metodologia utilizada neste percurso será a análise de obras literárias à luz dos conhecimentos específicos dos componentes curriculares Arte e Língua Portuguesa da área de Linguagens e suas Tecnologias e Filosofia, Geografia, História e Sociologia da área de CHSA. Os temas¹ que serão focados nas obras literárias são: Juventudes, Violências e Migrações e Imigrações para a 2ª série e Representação Social da Mulher, Identidade Cultural e Trabalho para a 3ª série. Foram sugeridas nos anexos 1 e 2 algumas obras para cada temática, mas o professor poderá usar a obra que estiver disponível em sua escola.

As especificidades da Área de Linguagens e suas Tecnologias, nos aspectos de registro da história da humanidade e de seu percurso no mundo, por meio de narrativas, orais ou escritas, contribuíram para que fosse possível, por meio da Literatura, percebermos o mundo e as interações do homem com ele e com a humanidade. O olhar atento do escritor percebe todos os movimentos e relações do homem, num tempo e num espaço determinado. Todas as formas de registro e de divulgação dessa trajetória só são possíveis porque existem as linguagens.

As obras literárias escolhidas são as mais representativas dos temas abordados e trazem, em seu bojo, ao mesmo tempo, o registro e o olhar pessoal de cada um que se propôs a escrever. Dessa forma, o recorte histórico referente à época de produção dos textos literários molda e reflete a estética que caracteriza cada obra, tornando-a portadora de valores e de marcas do tempo que retrata. Assim, por meio dos escritos literários, podemos ter uma dimensão das relações humanas de cada época, bem como registros que nos permitem fazer as mais diversas inferências de cunho humano e social.

Em relação a sua estrutura o percurso de CHSA e Linguagens suas Tecnologias está de acordo com a carga horária de cada série para atender aos objetivos de formação do estudante e as especificidades de cada

¹As unidades curriculares, os objetos de conhecimentos e as habilidades trabalhadas em cada módulo por componente curricular foram pensados a partir desses temas sociais. Isso quer dizer que as obras literárias podem ser mudadas pelas unidades escolares a partir de suas realidades, no entanto, se houver necessidade de inclusão ou exclusão de algum tema, todos os outros itens do percurso também devem ser mudados mantendo-se os objetivos do itinerário formativo.

componente curricular das áreas envolvidas na temática considerando os objetos de conhecimentos que deverão ser aprofundados nessas séries.

Para a 2ª série que tem carga horária total de 200h foram priorizados os componentes de Língua Portuguesa da área de Linguagens e suas Tecnologias e Sociologia e Geografia de CHSA. Já para a 3ª série que a carga horária total é maior de 400h foram incluídos os componentes Filosofia e História da área de CHSA e Arte da área de Linguagens e suas Tecnologias.

Os trimestres nas séries foram organizados de acordo com os quatro eixos estruturantes – Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo - determinados nos Referenciais Curriculares para a Elaboração dos Itinerários Formativos (2018). Essa forma de organização possibilita que os estudantes “(...) vivenciem experiências educativas profundamente associadas à realidade contemporânea, que promovam a sua formação pessoal, profissional e cidadã” (BRASIL,2018). Nesse sentido, os percursos formativos desenvolverão as habilidades relacionadas às competências gerais da BNCC e as habilidades associadas à área específica do conhecimento de acordo com cada eixo estruturante.

Objetivamos que, ao final deste percurso, os estudantes ampliem seus conhecimentos de mundo e se tornem leitores críticos, capazes de aliar às múltiplas interpretações das obras literárias aos conhecimentos advindos dos diversos componentes curriculares que se somarão nas análises do texto literário, para que, assim, se tornem cidadãos mais críticos, sensíveis e humanos.

Segue abaixo o detalhamento dos percursos formativos um para a 2ª série e outro para a 3ª série, elaborados pela equipe de redatores e colaboradores do currículo do ensino médio. Destaca-se que não são modelos fechados, podem/devem ser adaptados ou melhorados conforme as singularidades e especificidades de cada território e contextos em que a escola pertence.

ORGANIZAÇÃO GERAL DO APROFUNDAMENTO – 2ª SÉRIE

ORGANIZAÇÃO GERAL DO APROFUNDAMENTO	
NARRATIVAS SOCIOLITERÁRIAS: LITERATURA, ARTE E CIÊNCIAS HUMANAS ESCRIVEM O MUNDO.	
Série:	2ª
Perfil do Egresso:	O perfil do(a) estudante egresso deste aprofundamento das áreas de Linguagens e suas Tecnologias e de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas será de um cidadão com conhecimentos referentes à formação humana em suas múltiplas dimensões. Será capaz de relacionar diferentes linguagens e diferentes conhecimentos, por meio de uma formação ética, estética e crítica. Ele (a) atuará no mundo do trabalho e das relações sociais com protagonismo, atitudes e valores voltados para uma sociedade justa, igualitária e sustentável; será comprometido(a) com as diversidades humanas, natureza e a cultura.
Área do conhecimento:	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Linguagens e suas Tecnologias.
Objetivos do Itinerário:	<ul style="list-style-type: none"> • Articular conhecimentos das áreas de Linguagens e suas Tecnologias e de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. • Utilizar diversas linguagens, expressões artísticas e conhecimentos científicos para leitura de seus sentimentos e da realidade. • Incentivar o protagonismo estudantil para buscar, aprender e criar. • Ampliar a cultura científica e literária do(a) estudante. • Tornar-se um profissional cidadão capaz de atuar na sociedade com sensibilidade, eficiência, responsabilidade e ética.

MÓDULO I – JUVENTUDES: RELAÇÕES INTERGERACIONAIS			
Período: 1º Trimestre			
Série: 2ª			
Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Olhares Geográficos: Sociedade e Espaço	Demografia e estudos populacionais e o Jovem no mundo hoje.	Oficina	Investigação científica
Literatura e vida social	<p>Construção composicional dos textos literários;</p> <p>Adesão às práticas de leitura de textos literários das mais diferentes tipologias e manifestações literárias.</p> <p>Estilo dos textos literários das origens à contemporaneidade.</p> <p>Efeito de sentido dos textos literários das origens à contemporaneidade.</p> <p>Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros dos textos literários das origens à contemporaneidade.</p>	<p>Oficina de leitura Leitura, análise e discussão dos textos literários.</p> <p>Núcleo de estudos Leitura de obras literárias e análise acerca dos efeitos de sentido de enunciados e discursos produzidos socialmente.</p>	Investigação Científica

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p>	<p>(EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental, etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos.</p>	<p>[TI01] Direito da criança e do adolescente. [TI05] Processo de envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p>
<p>(EMIFCG01) identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais. (EMIFCG02) posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p>	<p>(EMIFLGG01) investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p>	<p>[TI01] – Direitos da Criança e do Adolescente. [TI05] – Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso. [TI06] – Educação em Direitos Humanos. [TI07] – Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. [TI08] – Saúde. [TI09] – Vida Familiar e Social.. [TI13] – Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. [TI14] – Trabalho e Relações de Poder. [TI15] – Ética e Cidadania. [TI16] – Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. [TI17] – Povos e Comunidades Tradicionais. [TI18] – Educação Patrimonial. [TI19] – Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>

MÓDULO I – JUVENTUDES: RELAÇÕES INTERGERACIONAIS			
Período: 1º Trimestre			
Série: 2ª			
Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Sociologia em Movimento	Juventudes Brasileiras	Oficinas	Investigação científica

Versão Preliminar

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
(EMIFCG02). Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.	(EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental, etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.	[T105] Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso. [T106] Educação em Direitos Humanos. [T107] Educação Para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. [T118] Povos e Comunidades Tradicionais.

Versão Preliminar

MÓDULO II- VIOLÊNCIAS			
Período: 2º Trimestre			
Série: 2ª			
Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Olhares Geográficos: Sociedade e Espaço	Conflitos sociais, territoriais e geopolíticos.	Oficina.	Processos Criativos

Versão Preliminar

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p> <p>(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p>	<p>(EMIFCHSA05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p>	<p>[TI06] Educação em direitos humanos</p> <p>[TI18] Povos e Comunidades Tradicionais</p>

Versão Preliminar

(CONTINUAÇÃO)

MÓDULO II- VIOLÊNCIAS			
Período: 2º Trimestre			
Série: 2ª			
Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Literatura e vida social	<ul style="list-style-type: none"> - Construção composicional dos textos literários; - Adesão às práticas de leitura de textos literários das mais diferentes tipologias e manifestações literárias. - Estilo dos textos literários das origens à contemporaneidade; - Efeito de sentido dos textos literários das origens à contemporaneidade. - Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros dos textos literários das origens à contemporaneidade; 	<p>Oficina de leitura Leitura, análise e discussão dos textos literários.</p> <p>Núcleo de estudos Leitura de obras literárias e análise acerca dos efeitos de sentido de enunciados e discursos produzidos socialmente.</p> <p>Núcleo de criação artística Elaboração e Execução de projetos envolvendo música, literatura, dança, teatro, entre outros.</p>	<p>Processos Criativos.</p> <p>Mediação e Intervenção sociocultural.</p>

Versão Preliminar

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>Processos criativos: (EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. (EMIFCG05) questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. (EMIFCG06) difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de Diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p> <p>Mediação e Intervenção sociocultural: (EMIFCG07) reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. (EMIFCG08) compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade. (EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de soluções para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p>	<p>Processos criativos: (EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da (s) língua (s) ou da (s) linguagem (ns). (EMIFLGG05) selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos. (EMIFLGG06) propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.</p> <p>Mediação e Intervenção sociocultural: (EMIFLGG07) identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem. (EMIFLGG08) selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente. (EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.</p>	<p>[TI01] – Direitos da Criança e do Adolescente. [TI02] – Educação para o Trânsito. [TI03] – Educação Ambiental. [TI04] – Educação Alimentar e Nutricional. [TI05] – Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso. [TI06] Educação em Direitos Humanos. [TI07] Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. [TI08] Saúde. [TI09] Vida Familiar e Social.. [TI13] Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica. [TI14] Trabalho e Relações de Poder. [TI15] Ética e Cidadania. [TI16] Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. [TI17] – Povos e Comunidades Tradicionais. [TI18] – Educação Patrimonial. [TI19] – Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>

Versão Preliminar

MÓDULO II- VIOLÊNCIAS			
Período: 2º Trimestre			
Série: 2ª			
Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Sociologia em Movimento	Violências e Sociedade	Oficinas	Processos Criativos

Versão Preliminar

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p> <p>(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p>	<p>(EMIFCHSA04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p> <p>(EMIFCHSA05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p> <p>(EMIFCHSA06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p>	<p>[TI05] Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>[TI06] Educação em Direitos Humanos.</p> <p>[TI07] Educação Para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>[TI18] Povos e Comunidades Tradicionais</p>

Versão Preliminar

MÓDULO III- MIGRAÇÕES E IMIGRAÇÕES			
Período: 3º Trimestre			
Série: 2ª			
Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Olhares Geográficos: Sociedade e Espaço	Migrações internas e externas no Espírito Santo, no Brasil e no mundo.	Observatório.	Mediação e Intervenção sociocultural. Empreendedorismo.

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>Mediação e Intervenção sociocultural: (EMIFCG07) reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p>(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p> <p>Empreendedorismo: (EMIFCG11) utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.</p>	<p>Mediação e Intervenção sociocultural: (EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p> <p>(EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.</p> <p>Empreendedorismo: (EMIFCHSA10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.</p> <p>(EMIFCHSA11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p> <p>(EMIFCHSA12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p>	<p>[TI06] Educação em Direitos Humanos</p> <p>[TI13] Diversidade cultural, religiosa e étnica.</p>

MÓDULO III- MIGRAÇÕES E IMIGRAÇÕES

Período: 3º Trimestre

Série: 2ª

Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Literatura e vida social	<p>Construção composicional dos textos literários.</p> <p>Adesão às práticas de leitura de textos literários das mais diferentes tipologias e manifestações literárias.</p> <p>Estilo dos textos literários das origens à contemporaneidade.</p> <p>Efeito de sentido dos textos literários das origens à contemporaneidade.</p> <p>Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros dos textos literários das origens à contemporaneidade.</p>	<p>Oficina de leitura Leitura, análise e discussão dos textos literários.</p> <p>Núcleo de estudos Leitura de obras literárias e análise acerca dos efeitos de sentido de enunciados e discursos produzidos socialmente.</p> <p>Núcleo de criação artística Elaboração e Execução de projetos envolvendo música, literatura, dança, teatro, entre outros.</p>	<p>Mediação e Intervenção sociocultural.</p> <p>Empreendedorismo.</p>

Versão Preliminar

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>Mediação e Intervenção sociocultural: (EMIFCG07) reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p>(EMIFCG08) compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.</p> <p>(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p> <p>Empreendedorismo: (EMIFCG10) reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.</p> <p>(EMIFCG11) utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.</p> <p>(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.</p>	<p>Mediação e Intervenção sociocultural: (EMIFLGG07) identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.</p> <p>(EMIFLGG08) selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.</p> <p>(EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.</p> <p>Empreendedorismo: (EMIFLGG10) avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.</p> <p>(EMIFLGG11) selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.</p> <p>(EMIFLGG12) desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.</p>	<p>[TI01] – Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>[TI03] – Educação Ambiental.</p> <p>[TI05] – Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>[TI06] – Educação em Direitos Humanos.</p> <p>[TI07] – Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>[TI08] – Saúde.</p> <p>[TI09] – Vida Familiar e Social.</p> <p>[TI13] Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>[TI14] Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>[TI15] Ética e Cidadania.</p> <p>[TI16] Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>[TI17] – Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>[TI18] – Educação Patrimonial.</p> <p>[TI19] – Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>

Versão Preliminar

(CONTINUAÇÃO)

MÓDULO III- MIGRAÇÕES E IMIGRAÇÕES			
Período: 3º Trimestre			
Série: 2ª			
Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Sociologia em Movimento	Formação da População Brasileira	Oficinas	Mediação e Intervenção sociocultural Empreendedorismo

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>Mediação e Intervenção sociocultural: (EMIFCG08) compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.</p> <p>Empreendedorismo: (EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.</p>	<p>Mediação e Intervenção sociocultural: (EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p> <p>(EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.</p> <p>(EMIFCHSA09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p> <p>Empreendedorismo: (EMIFCHSA10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.</p> <p>(EMIFCHSA11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p> <p>(EMIFCHSA12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p>	<p>[TI05] Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>[TI06] Educação em Direitos Humanos.</p> <p>[TI07] Educação Para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>[TI18] Povos e Comunidades Tradicionais.</p>

Detalhamento do Aprofundamento- Unidades Curriculares

Unidade Curricular	OLHARES GEOGRÁFICOS: SOCIEDADE E ESPAÇO
Série	2ª
Detalhes dos objetos de conhecimento	<p>Módulo 1 – Demografia e Estudos Populacionais e o jovem no mundo hoje</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceitos demográficos - Índices demográficos - Estrutura etária da população do Espírito Santo, do Brasil e do Mundo - A evolução demográfica do Brasil - Transição demográfica - O envelhecimento dos países: implicações socioeconômicas - Os jovens e a População Economicamente Ativa - Os das faixas etárias - A configuração familiar na cidade e no campo <p>Módulo 2 – Conflitos sociais, territoriais e geopolíticos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conflitos pela terra no campo - A desigualdade social e seus decorrentes conflitos - Territórios e (des)territorialização - Conflitos por recursos naturais - Questões geopolíticas do Oriente Médio - Organizações supranacionais e seu papel na resolução de conflitos - Os mapas da Violência no Espírito Santo, no Brasil e no Mundo <p>Módulo 3 – Migrações internas e externas no Espírito Santo, no Brasil e no mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tipos de movimentos humanos pelo território - Principais causas das migrações - Os fluxos migratórios no Brasil - Os imigrantes no Espírito Santo - Os movimentos imigratórios e emigratórios do Brasil - A fuga de cérebros - Os refugiados e as questões internacionais - As fronteiras, os Muros e os imigrantes.

	Nome do eixo	Objetivo do eixo
Eixos estruturantes	Investigação científica	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos; • Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico; • Utilizar esses conceitos e habilidades em procedimentos de investigação voltados à compreensão e enfrentamento de situações cotidianas, com proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.
	Processos Criativos	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos sobre as artes, a cultura, as mídias e as ciências aplicadas e sobre como utilizá-los para a criação de processos e produtos criativos; • Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades em processos de criação e produção voltados à expressão criativa e/ou à construção de soluções inovadoras para problemas identificados na sociedade e no mundo do trabalho.
	Mediação e Intervenção Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos sobre questões que afetam a vida dos seres humanos e do planeta em nível local, regional, nacional e global, e compreender como podem ser utilizados em diferentes contextos e situações; • Ampliar habilidades relacionadas à convivência e atuação sociocultural; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades para mediar conflitos, promover entendimentos e propor soluções para questões e problemas socioculturais e ambientais identificados em suas comunidades.
	Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos relacionados a contexto, ao mundo do trabalho e à gestão de iniciativas empreendedoras, incluindo seus impactos nos seres humanos, na sociedade e no meio ambiente; • Ampliar habilidades relacionadas ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades para estruturar iniciativas empreendedoras com propósitos diversos, voltadas a viabilizar projetos pessoais ou produtivos com foco no desenvolvimento de processos e produtos com o uso de tecnologias variadas.

Habilidades específicas
<p>(EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>
<p>(EMIFCHSA05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p>
<p>(EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p> <p>(EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.</p>
<p>(EMIFCHSA10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.</p> <p>(EMIFCHSA11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p> <p>(EMIFCHSA12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p>

Possibilidades metodológicas	<p>Módulo 1</p> <p>Aula expositiva dialogada: Devem ser trabalhados os conceitos fundamentais em Demografia, como os índices e as categorias. Para tanto, sugere-se, além do material didático convencional, a utilização de matérias de revistas, jornais, manchetes importantes, contextos atuais com a finalidade de aprofundar os conceitos e viabilizar que o aluno relacione as teorias e conceitos estudados ao cotidiano e ao contexto da realidade local ou mundial. Além disso, o diálogo com a(s) obra(s) literária(s) adotada(s). Leituras de trechos e desenvolvimento de atividades a partir dos textos de livros, poemas ou músicas.</p> <p>Oficina: Construção de um censo demográfico simulado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de questionário • Seleção de amostra populacional e seus critérios • Simulação de construção de banco de dados em planilha • Geração de resultados em forma de gráficos e/ou tabelas • Interpretação dos dados obtidos <p>Módulo 2</p> <p>Aulas expositivas dialogadas: O professor pode trabalhar os diversos conflitos territoriais ou não, que envolvem a construção e/ou ocupação do espaço. Os alunos devem conhecer causas e consequências desses conflitos, especialmente daqueles marcados por violência em suas variadas formas, além de conhecer também as medidas que podem ou devem ser tomadas em diversos níveis para tentar solucionar ou minimizar os efeitos negativos dos mesmos.</p> <p>Oficina:</p> <p>Sugere-se a realização de uma oficina para mapeamento da violência no Espírito Santo e no Brasil. Para tanto, utilizar-se-á de dados oriundos de fontes confiáveis como a Secretaria de Segurança Pública, por exemplo, e havendo recurso de informática os mapas podem ser elaborados de modo digital. Contudo, a elaboração manual também pode ser realizada e gerar um mapeamento final de qualidade.</p> <p>Sugestões de temas para mapeamento: Violência contra a mulher; Violência contra jovens; Casos de Racismo e Injúria racial; Violência por intolerância religiosa; Crimes de trânsito;</p> <p>Módulo 3</p> <p>Aulas expositivas dialogadas: Nesse momento o professor trabalha os conceitos que envolvem as migrações sob diversos aspectos. Utilizando como introdução ao assunto o material literário adotado (seja livro, texto, música), os conceitos a respeito das diferentes dinâmicas populacionais existentes no passado e nos dias de hoje em diferentes escalas devem ser trabalhados.</p>
Avaliação	<p>Módulo 1 - A avaliação deverá considerar se o estudante:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Se apropria de conceitos metodológicos em Demografia; - Compreende teorias e conceitos do componente; - Organiza as etapas de uma pesquisa científica; - Sistematiza os conhecimentos com rigor científico e metodológico, resultando em qualidade do produto final. <p>Módulo 2 - A avaliação deverá considerar se o estudante:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Constrói relação entre os conceitos trabalhados; - Expressa-se criativamente para discussão e elaboração do projeto/objeto de conhecimento; - Organiza-se na prática das atividades; <p>Módulo 3 - A avaliação deverá considerar se o estudante:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Expressa-se criativamente para discussão e estudos do objeto de conhecimento; - Estrutura iniciativa, individual ou coletiva, empreendedora; - Realiza ou propõe ações de intervenção em âmbito local, regional, nacional e/ou global. - Organiza-se na prática das atividades;

Formação dos professores que poderão atuar na UC	Licenciatura plena em Geografia
Sugestões de materiais de apoio	<p>Referências bibliográficas:</p> <p>AB’SÁBER, A. N. Notas sobre a estrutura geológica do Brasil. Paideia, Sorocaba, v. 2, n. 41, p. 117-133, 1954.</p> <p>AB’SÁBER, A. N. O relevo do Brasil: introdução e bibliografia. Revista da Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, v. 8, n. 16, p. 40-54, 1954.</p> <p>ANDRADE, Manuel Correia de. Caminhos e descaminhos da Geografia. 2. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 1993.</p> <p>ANDRADE, Manuel Correia de. Geografia, ciência da sociedade: uma introdução à análise do pensamento geográfico. São Paulo: Atlas, 1992.</p> <p>BERTRAND, G. Paisagem e Geografia Física Global. Esboço Metodológico. In Caderno de Ciências da Terra. USP - Instituto de Geografia. São Paulo, 1971.</p> <p>BERTRAND, Georges; BERTRAND, Claude. Uma geografia transversal e de travessias: o meio ambiente através dos territórios e das temporalidades. Maringá: Massoni, 2007.</p> <p>CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>GONÇALVES, Carlos Walter Porto. Formação sócio-espacial e questão ambiental no Brasil. In: CHRISTOFOLETTI, Antônio et al. (Org.). Geografia e meio ambiente no Brasil. São Paulo; Rio de Janeiro: HUCITEC (Coleção Geografia: Teoria e Realidade), 1995. p. 309-333.</p> <p>DREW, David. Processos interativos homem-meio ambiente. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.</p> <p>- Magnoli, Demétrio - Geografia: paisagem e território: geografia geral e do Brasil - 3ª Ed Reform. - São Paulo: Moderna, 2001</p> <p>MENDONÇA, Francisco. Geografia sócio-ambiental. In: MENDONÇA, F. & KOZEL, S. (Orgs.) Elementos de Epistemologia da Geografia contemporânea. Curitiba: UFPR, 2004.</p> <p>PÁDUA, José Augusto. Um sopro de Destruição: Pensamento Político e Crítica Ambiental no Brasil Escravista, 1789 – 1888. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002</p> <p>ROSS, Jurandyr. Ecogeografia do Brasil: subsídio para planejamento ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2006</p> <p>VESENTINI, J. W. Sociedade e Espaço: Geografia Geral e do Brasil --- 44. ed. Atual. E. Reform. - São Paulo: Ática, 2005</p> <p>MAGNOLI, D. Geografia para o Ensino Médio - São Paulo: Atual, 2008</p> <p>- DE SENE, E. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização (ensino médio). Scipione. 2017</p> <p>Sites:</p> <p>Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. www.ibge.gov.br Acesso em 20 de dezembro de 2019.</p> <p>Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais www.inpe.br Acesso em 20 de dezembro de 2019</p> <p>Instituto Jones do Santos Neves www.ijsn.es.gov.br Acesso em 20 de dezembro de 2019</p>

Unidade Curricular	LITERATURA E VIDA SOCIAL
Série	2ª
Detalhes dos objetos de conhecimento ²	<p>Módulos 1, 2 e 3:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construção composicional dos textos literários: Neste objeto de conhecimento, destacamos alguns aspectos composicionais recorrentes do trabalho com a linguagem. Sob este ponto, é importante que os estudantes aprendam a reconhecer não só o recurso linguístico destacado nos textos literários, bem como as razões que embasaram essas escolhas. Vale destacar aqui que a proposta não se refere a uma mera caracterização e/ou definição de estéticas e períodos literários, mas sim, tem por intuito possibilitar que os estudantes reflitam sobre como cada texto literário se constitui em sua essência, ganhando identidades e características específicas para cada momento literário. - Adesão às práticas de leitura de textos literários das mais diferentes tipologias e manifestações literárias: Neste tópico, espera-se que os estudantes sejam levados às mais diversas vivências e práticas de leitura de textos literários. Caberá aos alunos, no exercício de seu protagonismo estudantil, ter autonomia e condições para desenvolver os hábitos de leitura, bem como os hábitos de leitura pertinentes às mais diferentes tipologias e manifestações literárias. Nosso propósito aqui é formar indivíduos leitores críticos, ativos e conscientes de seus papéis sociais, coletivos e individuais. - Estilo dos textos literários das origens à contemporaneidade: O objeto de conhecimento aqui sugerido preocupa-se com os aspectos contextuais, sociais, econômicos, culturais, políticos e históricos que constituem os projetos literários de cada manifestação literária, desde suas origens à contemporaneidade. Aqui, consideramos de mister relevância fazer com que os alunos remetam às atenções para os aspectos definidores e constituintes de cada período e de cada manifestação literária, observando e refletindo cautelosamente sobre cada aspecto do projeto literário a ser estudado. - Efeito de sentido dos textos literários das origens à contemporaneidade: Neste objeto de conhecimento, o foco recai sobre os efeitos de sentido que os textos literários (em suas manifestações das origens à contemporaneidade) evocam no leitor e na sociedade, observando-se, assim, os efeitos sócio-interacionistas. A proposta é fazer com que o alunado perceba que a linguagem literária é carregada de significantes e de significados e, por esse motivo, ela perpassa toda a sociedade, valores estéticos, políticos, econômicos, culturais. - Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros dos textos literários das origens à contemporaneidade: O objeto de conhecimento aqui pensado considera o trabalho relevante dos textos literários em suas manifestações e em seus mais diferentes momentos históricos do Brasil e do Mundo. Aqui, defendemos uma perspectiva qualitativa dos estudos da historiografia literária sem a intenção de fazer com que os estudantes priorizem nomes de autores, de livros, de personagens, de características de época dentre outras ações que visem à mera memorização, mas, sim, com a intenção de fazer com que os estudantes percebam os meandros históricos, composicionais e estilísticos dos gêneros dos textos literários, desde a sua origem mais remota aos tempos contemporâneos e próximos à realidade vivida por esses estudantes.

²Apresentamos uma breve descrição dos objetos de conhecimento escolhidos e relacionados ao Campo Artístico-literário da BNCC – Língua Portuguesa (Formação Geral Básica). Os conhecimentos específicos a serem estudados em cada módulo vão depender das obras literárias escolhidas.

Eixos estruturantes	Nome do eixo	Objetivo do eixo
	Investigação Científica	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos; • Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico; • Utilizar esses conceitos e habilidades em procedimentos de investigação voltados à compreensão e enfrentamento de situações cotidianas, com proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.
	Processos criativos	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos sobre as artes, a cultura, as mídias e as ciências aplicadas e sobre como utilizá-los para a criação de processos e produtos criativos; • Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades em processos de criação e produção voltados à expressão criativa e/ou à construção de soluções inovadoras para problemas identificados na sociedade e no mundo do trabalho.
	Mediação e Intervenção Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos sobre questões que afetam a vida dos seres humanos e do planeta em nível local, regional, nacional e global, e compreender como podem ser utilizados em diferentes contextos e situações; • Ampliar habilidades relacionadas à convivência e atuação sociocultural; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades para mediar conflitos, promover entendimentos e propor soluções para questões e problemas socioculturais e ambientais identificados em suas comunidades.
	Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos relacionados a contexto, ao mundo do trabalho e à gestão de iniciativas empreendedoras, incluindo seus impactos nos seres humanos, na sociedade e no meio ambiente; • Ampliar habilidades relacionadas ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades para estruturar iniciativas empreendedoras com propósitos diversos, voltadas a viabilizar projetos pessoais ou produtivos com foco no desenvolvimento de processos e produtos com o uso de tecnologias variadas.

Habilidades específicas

(EMIFLGG01) investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

(EMIFLGG04) reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da (s) língua (s) ou da (s) linguagem (ns).

(EMIFLGG05) selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

(EMIFLGG06) propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.

(EMIFLGG07) identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.

(EMIFLGG08) selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

(EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.

(EMIFLGG10) avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

(EMIFLGG11) selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.

(EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

<p>Possibilidades metodológicas</p>	<p>Leitura, análise e discussão de textos literários de diferentes nacionalidades, contextos e épocas; laboratórios de pesquisas; aulas expositivas/dialogadas; oficinas; oficina de leitura e produção textual; núcleo de estudo; roda de conversa; mesa-redonda; debate regrado; seminário; projetos; apresentações culturais; espetáculos artísticos; exposições etc.</p> <p>EIXO INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Neste eixo, os estudantes participam da realização de uma pesquisa científica, compreendida como procedimento privilegiado e integrador de áreas e componentes curriculares. O processo pressupõe a identificação de uma dúvida, questão ou problema; o levantamento, formulação e teste de hipóteses; a seleção de informações e de fontes confiáveis; a interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas; a identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos; e a comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens.</p> <p>EIXO PROCESSOS CRIATIVOS: Neste eixo, os estudantes participam da realização de projetos criativos, por meio da utilização e integração de diferentes linguagens, manifestações sensoriais, vivência artísticas, culturais, midiáticas e científicas aplicadas. O processo pressupõe a identificação e o aprofundamento de um tema ou problema, que orientará a posterior elaboração, apresentação e difusão de uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa, tais como obras e espetáculos artísticos e culturais, campanhas e peças de comunicação, programas, aplicativos, jogos, robôs, circuitos, entre outros produtos analógicos e digitais.</p> <p>EIXO MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL: Neste eixo, privilegia-se o envolvimento dos estudantes em campos de atuação da vida pública, por meio do seu engajamento em projetos de mobilização e intervenção sociocultural e ambiental que os levem a promover transformações positivas na comunidade. O processo pressupõe o diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local; a ampliação de conhecimentos sobre o problema a ser enfrentado; o planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto; a superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos, com necessários ajustes de rota.</p> <p>EIXO EMPREENDEDORISMO: Neste eixo, os estudantes são estimulados a criar empreendimentos pessoais ou produtivos articulados com seus projetos de vida, que fortaleçam a sua atuação como protagonistas da sua própria trajetória. Para tanto, busca desenvolver autonomia, foco e determinação para que consigam planejar e conquistar objetivos pessoais ou criar empreendimentos voltados à geração de renda via oferta de produtos e serviços, com ou sem uso de tecnologias. O processo pressupõe a identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais; a análise do contexto externo, inclusive em relação ao mundo do trabalho; a elaboração de um projeto pessoal ou produtivo; a realização de ações-piloto para testagem e aprimoramento do projeto elaborado; o desenvolvimento ou aprimoramento do projeto de vida dos estudantes.</p>
-------------------------------------	---

Avaliação	As avaliações devem ser processuais, com rubricas vinculadas às habilidades, associadas às competências gerais e aos objetivos dos eixos. A avaliação do itinerário terá foco no caráter formativo, que prevalecerá sobre o quantitativo, visando à autonomia e ao protagonismo do estudante.
Formação dos professores que poderão atuar na UC	Licenciatura plena em Letras – Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa
Sugestões de materiais de apoio	<p>AGUIAR, Vera Teixeira de; CECCANTINI, João Luís; MARTHA, Alice Áurea Penteadó (orgs.). Narrativas juvenis: geração 2000. São Paulo, SP: Cultura Acadêmica; Assis, SP: ANEP, 2012.</p> <p>BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo, Martins Fontes, 2011.</p> <p>BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 1970.</p> <p>CADEMARTORI, Lígia. O professor e a literatura: para pequenos, médios e grandes. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.</p> <p>CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: CANDIDO, Antonio. Vários escritos. São Paulo: Duas Cidades; Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2004, p. 169-191.</p> <p>CECCANTINI, João Luís; VALENTE, Thiago Alves. (Orgs) Literatura juvenil & mediações de leitura. São Paulo: Cultura Acadêmica; Assis, SP: ANEP, 2015.</p> <p>DALVI, Maria Amélia; REZENDE, Neide Luzia de; JOVER –FALEIROS, Rita (orgs). Leitura de literatura na escola. São Paulo: Parábola, 2013.</p> <p>FILHO, José Nicolau Gregorin. <i>Literatura Juvenil: adolescência, cultura e formação de leitores</i>. Melhoramentos, 2011.</p> <p>MARTHA, Alice. Áurea. Penteadó. Temas e formas da narrativa juvenil brasileira contemporânea. Anais do SILEL. Vol 2. Nº 2. Uberlândia: EDUFU, 2011.</p> <p>TODOROV, Tzvetan. A literatura em perigo. Rio de Janeiro: Difel, 2010.</p> <p>ZILBERMAN, Regina. & SILVA, EZEQUIEL Theodoro da. Literatura e pedagogia: ponto e contraponto. 2.ed. São Paulo/ Campinas: Global/ALB, 2008.</p>

Unidade Curricular	SOCIOLOGIA EM MOVIMENTO
Série	2ª
Detalhes dos objetos de conhecimento	<p>Módulo 1 – Juventudes brasileiras</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de juventude • Juventudes nas Sociedades Tradicionais • Juventudes e Mercado de Trabalho • Formação social dos Jovens • Construção Identitária • Juventudes Capixaba • Projetos Políticos e Juventudes <p>Módulo 2 – Violências e Sociedade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Violências e suas constituições • Índices de Violência • Violências e seus desdobramentos na cultura, política e economia • Violência e mulheres • Violência e população LGBT • Violência e Racismo <p>Módulo 3 – Formação da População Brasileira</p> <ul style="list-style-type: none"> • Migrações e seus impactos • Imigração da população brasileira • Imigração de Cérebrosd.

Eixos estruturantes	Nome do eixo	Objetivo do eixo
	Investigação científica	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos; • Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico; • Utilizar esses conceitos e habilidades em procedimentos de investigação voltados à compreensão e enfrentamento de situações cotidianas, com proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.
	Processos Criativos	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos sobre as artes, a cultura, as mídias e as ciências aplicadas e sobre como utilizá-los para a criação de processos e produtos criativos; • Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades em processos de criação e produção voltados à expressão criativa e/ou à construção de soluções inovadoras para problemas identificados na sociedade e no mundo do trabalho
	Mediação e Intervenção Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos sobre questões que afetam a vida dos seres humanos e do planeta em nível local, regional, nacional e global, e compreender como podem ser utilizados em diferentes contextos e situações; • Ampliar habilidades relacionadas à convivência e atuação sociocultural; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades para mediar conflitos, promover entendimentos e propor soluções para questões e problemas socioculturais e ambientais identificados em suas comunidades.
	Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos relacionados a contexto, ao mundo do trabalho e à gestão de iniciativas empreendedoras, incluindo seus impactos nos seres humanos, na sociedade e no meio ambiente; • Ampliar habilidades relacionadas ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades para estruturar iniciativas empreendedoras com propósitos diversos, voltadas a viabilizar projetos pessoais ou produtivos com foco no desenvolvimento de processos e produtos com o uso de tecnologias variadas.

Versão Preliminar

Habilidades específicas

(EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

(EMIFCHSA04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

(EMIFCHSA05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

(EMIFCHSA06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

(EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

(EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.

(EMIFCHSA10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.

(EMIFCHSA11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

(EMIFCHSA12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

Possibilidades metodológicas	<p>Oficinas: Durante as oficinas devem ser trabalhados os conceitos propostos no objeto de conhecimento de maneira ampla e diversa, possibilitando aos estudantes compreender e relacionar teoria e realidade. A concepção teórica deve ser trabalhada de maneira a ampliar o conhecimento dos estudantes, visando sempre um amplo campo de análises e concepções. Quando forem ao campo, as oficinas devem levar os estudantes a analisarem o recorte feito pela teoria com base nas abordagens teórico-metodológicas apresentadas pelo docente nas aulas, como sugestão de campo, sugerimos a Etnografia e ou Etnografia Virtual. As aulas de campo podem promover aos estudantes um momento de inserção nos objetos pesquisados, elas podem ser desenvolvidas presencialmente ou virtualmente.</p>
Avaliação	<p>Módulo 1 - A avaliação deverá considerar se o estudante:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Constrói pensamentos que impactem positivamente a sociedade em que vivem, nos espectros político, econômico, social e cultural; - Produção de Textos e ou Relatórios individuais ou coletivos. <p>Módulo 2 - A avaliação deverá considerar se o estudante:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Constrói pensamentos que impactem positivamente a sociedade em que vivem, nos espectros político, econômico, social e cultural; - Produção de Textos e ou Relatórios individuais e coletivos. <p>Módulo 3 - A avaliação deverá considerar se o estudante:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Constrói pensamentos que impactem positivamente a sociedade em que vivem, nos espectros político, econômico, social e cultural; - Produção de Textos e ou Relatórios individuais e coletivos.
Formação dos professores que poderão atuar na UC	<p>Licenciatura plena em Ciências Sociais, Sociologia, Ciência Política e ou Antropologia.</p>

**Sugestões de
Materiais de
Apoio**

Referências bibliográficas:

Bibliografia:

ALENCAR, José de. Iracema. Brasília:INL, 1965.

BRASIL. Ministério da Educação. **Formação de professores do ensino médio**, etapa I – caderno II: o jovem como sujeito do ensino médio. MEC, Secretaria de Educação Básica; CARRANO, Paulo; DAYRELL, Juarez. Curitiba: UFPR/Setor de Educação, 2013.

DAYRELL, J. A escola como espaço sociocultural. In: DAYRELL, J. (Org.). Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte:UFMG, 1996.

DAYRELL, J; GOMES, N.L. Juventude, práticas culturais e identidade negra. Palmares em Ação, Brasília, DF, n. 2, p. 18-23, 2002.

DAYRELL, J.T.; GOMES, N.L. Formação de agentes culturais juvenis. In: ENCONTRO DE EXTENSÃO DA UFMG, 6, 2003, Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte: PROEX; UFMG, 2003. p. 1-4.

DAYRELL, J.T. Juventud, grupos culturales y sociabilidad. Jovenes: Revista de Estudios sobre Juventud, Mexico, DF, n. 22, p. 128-147, 2005.

DAYRELL, J.T. A música entra em cena: o rap e o funk na socialização da juventude. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

DAYRELL, J.T.; LEÃO, G.; BATISTA, J. Juventude, pobreza e ações sócio-educativas no Brasil. In: SPOSITO, M. (Org.). Espaços públicos e tempos juvenis: um estudo de ações do poder público em cidades das regiões metropolitanas brasileiras. São Paulo: Global, 2007

LÉVI-STRAUSS, Claude. O cru e o cozido: Mitológicas 1. São Paulo: Cosac & Naif, 2004.

LUTZENBERGER, José Antônio. Fim do Futuro? Manifesto Ecológico Brasileiro. 5ª Ed. São Paulo: Editora Movimento, 1980.

RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro: A formação e o sentido de Brasil. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

RIBEIRO, Darcy; MOREIRA NETO, Carlos Araújo. A Fundação do Brasil: testemunhos 1500-1700. 2ª ed. Petrópolis: 1993.

RICARDO, Carlos Alberto. "A sociodiversidade nativa contemporânea no Brasil". In: Povos Indígenas no Brasil 1991/1995. São Paulo: Instituto Socioambiental.

VELOSO, Caetano. O Índio. In: VELOSO, Caetano. Bicho. [S.l.]: Polygram, 1977. 1 Cd Rom, faixa 5 (02:54 min). Remasterizado do original, Universal Music, 2002.

Filmes e documentários:

CURTADOC. Disponível em: <<https://curtadoc.tv/acervo/>> Acesso em: 18 dez. 2019.

LINK DE VÍDEOS: <https://cafecomsociologia.com/tag/videos/>

Sites:

BIBLIOTECA Nacional. Disponível em: <<https://www.bn.gov.br/>>. Acesso em: 18 dez. 2019.

BLOG - <https://cafecomsociologia.com/> Acesso em 30/12/2019

CATÁLOGO de Teses e Dissertações CAPES. Disponível em: <<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>>. Acesso em: 18 dez. 2019.

DOMÍNIO público. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp>>. Acesso em: 18 dez. 2019.

EDUCAÇÃO em foco. Disponível em: <<http://educacaoemfoco.sedu.es.gov.br/login>>. Acesso em: 17 dez. 2019.

GOOGLE acadêmico. Disponível em: <<https://scholar.google.com.br/scholar?q=>>. Acesso em: 18 dez. 2019.

PERIÓDICOS da UFES. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufes.br/>>. Acesso em: 26 dez. 2019.

PORTAL de periódicos CAPES/MEC. Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br/>>. Acesso em: 26 dez. 2019.

SCIELO Brasil. Disponível em: <http://www.scielo.br/?lng=pt>. Acesso em: 26 dez. 2019.

ORGANIZAÇÃO GERAL DO APROFUNDAMENTO- 3ª SÉRIE

ORGANIZAÇÃO GERAL DO APROFUNDAMENTO	
Narrativas socioliterárias: literatura, arte e ciências humanas escrevem o mundo.	
Série:	3ª
Perfil do Egresso:	O perfil do(a) estudante egresso deste aprofundamento das áreas de Linguagens e suas Tecnologias e de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas será de um cidadão com conhecimentos referentes à formação humana em suas múltiplas dimensões. Será capaz de relacionar artes, técnica e conhecimento, por meio de uma formação ética, estética e crítica. Ele(a) atuará no mundo do trabalho e das relações sociais com protagonismo, atitudes e valores voltados para uma sociedade justa, igualitária e sustentável; será comprometido(a) com as diversidades humanas, natureza e a cultura.
Área do conhecimento:	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Linguagens e suas Tecnologias
Objetivos do Itinerário:	<ul style="list-style-type: none"> • Articular conhecimentos das áreas de Linguagens e suas Tecnologias e de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. • Utilizar diversas linguagens, expressões artísticas e conhecimentos científicos para leitura de seus sentimentos e da realidade. • Incentivar o protagonismo estudantil para buscar, aprender e criar. • Ampliar a cultura científica e literária do(a) estudante. • Tornar-se um profissional cidadão capaz de atuar na sociedade com sensibilidade, eficiência, responsabilidade e ética.

MÓDULO I- REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA MULHER

Período: 1º Trimestre

Série: 3ª

Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Arte, poder e (i)materialidade	Conhecimento científico e popular das representações femininas e do feminino na arte.	Núcleo de Estudo e Pesquisa: metodologias, representações e sistematização de produções artístico/científicas femininas e do feminino.	Investigação Científica.
Análise crítica metodológica	Métodos filosóficos de análises	Oficinas	Investigação científica

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p>(EMIFCG02) posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p>(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p>	<p>(EMIFLGG01) investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p> <p>(EMIFLGG02) levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p>	<p>[TI05] Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>[TI06] Educação em Direitos Humanos.</p> <p>[TI08] Saúde.</p> <p>[TI09] Vida Familiar e Social.</p> <p>[TI10] Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>[TI12] Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>[TI14] Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>[TI15] Ética e Cidadania.</p> <p>[TI16] Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>[TI17] Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>[TI18] Educação Patrimonial.</p> <p>[TI19] Diálogo Intercultural e Inter-Religioso</p>
<p>(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p>(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p>	<p>(EMIFCHSA01) Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p> <p>(EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental, etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizado na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>	<p>[TI05] Processo de envelhecimento Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>[TI06] – Educação em Direitos Humanos.</p> <p>[TI12] Trabalho.</p> <p>[TI15] Ética e Cidadania.</p> <p>[TI16] Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p>

MÓDULO I - REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA MULHER

Período: 1º Trimestre

Série: 3ª

Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Narrativas de Clio: a História por meio da Literatura	Ser mulher, ser histórico.	Oficinas.	Investigação científica Processos Criativos

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>Investigação científica:</p> <p>(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p>(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p>(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p> <p>Processos Criativos:</p> <p>(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p> <p>(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> <p>(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p>	<p>Investigação científica:</p> <p>(EMIFCHSA01) Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p> <p>(EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental, etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p> <p>Processos Criativos:</p> <p>(EMCHSA04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p> <p>(EMIFCHSA05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p> <p>(EMIFCHSA06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p>	<p>[TI01] Direito da Criança e do Adolescente.</p> <p>[TI03] Educação Ambiental.</p> <p>[TI04] Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>[TI05] Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>[TI06] Educação em Direitos Humanos.</p> <p>[TI07] Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>[TI09] Vida Familiar e Social.</p> <p>[TI12] Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>[TI13] Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>[TI14] Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>[TI15] Ética e Cidadania.</p> <p>[TI16] Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>[TI17] Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>[TI19] Diálogo Intercultural e Inter-religioso.</p>

MÓDULO I - REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA MULHER

Período: 1º Trimestre

Série: 3ª

Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Literatura e sociedade: conexões contemporâneas	<ul style="list-style-type: none"> - Construção composicional dos textos literários; - Adesão às práticas de leitura de textos literários das mais diferentes tipologias e manifestações literárias. - Estilo dos textos literários das origens à contemporaneidade; - Efeito de sentido dos textos literários das origens à contemporaneidade. 	<p>Oficina de leitura Leitura, análise e discussão dos textos literários.</p> <p>Núcleo de estudos leitura de obras literárias e análise acerca dos efeitos de sentido de enunciados e discursos produzidos socialmente.</p>	Investigação Científica
Narrativas Sociais	Pensamento Social Feminino	Oficinas	Investigação científica

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>(EMIFCG01) identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p>(EMIFCG02) posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p>	<p>(EMIFLGG01) investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p>	<p>[TI01] Direitos da Criança e do Adolescente..</p> <p>[TI05] Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>[TI06] Educação em Direitos Humanos.</p> <p>[TI07] Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>[TI09] Vida Familiar e Social..</p> <p>[TI13] Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>[TI14] Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>[TI15] Ética e Cidadania.</p> <p>[TI16] Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>[TI17] Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>[TI18] Educação Patrimonial.</p> <p>[TI19] Diálogo Intercultural e Inter-religioso.</p>
<p>(EMIFCG02). Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p>	<p>(EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental, etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>	<p>[TI05] Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>[TI06] Educação em Direitos Humanos.</p> <p>[TI07] Educação Para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>[TI18] Povos e Comunidades Tradicionais</p>

MÓDULO II- IDENTIDADE CULTURAL

Período: 2º Trimestre

Série: 3ª

Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Arte, poder e (i)materialidade	Processos de criação em diversos contextos, práticas, manifestações identitárias artísticas e culturais.	<p>Núcleo de criação artística (individual e colaborativa);</p> <p>Laboratório de processos de criação, produção e difusão cultural.</p> <p>Observatório</p>	<p>Processos Criativos.</p> <p>Mediação e Intervenção sociocultural.</p>

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>Processos Criativos: (EMIFCG04) reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. (EMIFCG05) questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. (EMIFCG06) difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p> <p>Mediação e Intervenção sociocultural: (EMIFCG07) reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. (EMIFCG08) compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade. (EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p>	<p>Processos Criativos: (EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns). (EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos. (EMIFLGG06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.</p> <p>Mediação e Intervenção sociocultural: (EMIFLGG07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem. (EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente. (EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.</p>	<p>[TI05] Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso. [TI06] Educação em Direitos Humanos. [TI07] Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena [TI15] Ética e Cidadania. [TI16] Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade. [TI17] Povos e Comunidades Tradicionais. [TI18] Educação Patrimonial. [TI19] Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>

MÓDULO II - IDENTIDADE CULTURAL

Período: 2º Trimestre

Série: 3ª

Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Análise crítica metodológica	Culturas identitárias.	<p>Núcleos de criação artística</p> <p>Incubadoras</p> <p>Núcleo de Estudos.</p> <p>Observatório.</p> <p>Oficinas</p>	<p>Processos criativos.</p> <p>Mediação e intervenção sociocultural</p>

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>Processos criativos:</p> <p>(EMIFCG04) reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p> <p>(EMIFCG05) questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> <p>(EMIFCG06) difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p> <p>Mediação e intervenção sociocultural:</p> <p>(EMIFCG07) reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p>(EMIFCG08) compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.</p> <p>(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p>	<p>Processos criativos:</p> <p>(EMCHSA04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p> <p>(EMIFCHSA05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p> <p>(EMIFCHSA06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p> <p>Mediação e intervenção sociocultural:</p> <p>(EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p> <p>(EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.</p> <p>(EMIFCHSA09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p>	<p>[TI06] Educação em Direitos Humanos.</p> <p>[TI12] Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>[TI14] Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>[TI15] Ética e Cidadania.</p>

MÓDULO II - IDENTIDADE CULTURAL

Período: 2º Trimestre

Série: 3ª

Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Narrativas de Clio: a História por meio da Literatura	Identities culturais: entre ficções e (redes) construções.	Núcleo de Estudos.	Investigação científica Mediação e Intervenção Sociocultural

Versão Preliminar

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>Investigação científica:</p> <p>(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p>(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p>(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p> <p>Mediação e Intervenção sociocultural:</p> <p>(EMIFCG07) reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p>(EMIFCG08) compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.</p> <p>(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p>	<p>Investigação científica:</p> <p>(EMIFCHSA01) Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p> <p>(EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental, etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p> <p>Mediação e Intervenção Sociocultural:</p> <p>(EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p> <p>(EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.</p> <p>(EMIFCHSA09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional</p>	<p>[TI01] Direito da Criança e do Adolescente.</p> <p>[TI04] Educação Alimentar e Nutricional.</p> <p>[TI05] Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>[TI06] Educação em Direitos Humanos.</p> <p>[TI07] Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>[TI09] Vida Familiar e Social.</p> <p>[TI12] Trabalho, Ciência e Tecnologia</p> <p>[TI13] Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>[TI14] Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>[TI15] Ética e Cidadania.</p> <p>[TI16] Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>[TI17] Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>[TI18] Educação Patrimonial.</p> <p>[TI19] Diálogo Intercultural e Inter-religioso.</p>

	e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.	
--	--	--

Versão Preliminar

MÓDULO II - IDENTIDADE CULTURAL

Período: 2º Trimestre

Série: 3ª

Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
--------------------	------------------------	-------------------------------------	-------------------

Versão Preliminar

Literatura e sociedade: conexões contemporâneas	<ul style="list-style-type: none"> - Construção composicional dos textos literários; - Adesão às práticas de leitura de textos literários das mais diferentes tipologias e manifestações literárias. - Estilo dos textos literários das origens à contemporaneidade; - Efeito de sentido dos textos literários das origens à contemporaneidade. - Apreciação e réplica dos textos literários das origens à contemporaneidade. 	<p>Oficina de leitura Leitura, análise e discussão dos textos literários.</p> <p>Núcleo de estudos Leitura de obras literárias e análise acerca dos efeitos de sentido de enunciados e discursos produzidos socialmente.</p> <p>Núcleo de criação artística Elaboração e Execução de projetos envolvendo música, literatura, dança, teatro, entre outros.</p>	<p>Processos Criativos; Mediação e Intervenção sociocultural.</p>
--	--	--	--

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores

<p>Processos Criativos:</p> <p>(EMIFCG04) reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p> <p>(EMIFCG05) questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> <p>(EMIFCG06) difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p> <p>Mediação e Intervenção sociocultural:</p> <p>(EMIFCG07) reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p>(EMIFCG08) compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.</p> <p>(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p>	<p>Processos Criativos:</p> <p>(EMIFLGG04) reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da (s) língua (s) ou da (s) linguagem (ns).</p> <p>(EMIFLGG05) selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.</p> <p>(EMIFLGG06) propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.</p> <p>Mediação e Intervenção sociocultural:</p> <p>(EMIFLGG07) identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.</p> <p>(EMIFLGG08) selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.</p> <p>(EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.</p>	<p>[TI01] Direitos da Criança e do Adolescente</p> <p>[TI05] Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>[TI06] Educação em Direitos Humanos.</p> <p>[TI07] Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>[TI09] Vida Familiar e Social.</p> <p>[TI13] Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>[TI15] Ética e Cidadania.</p> <p>[TI16] Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p> <p>[TI17] Povos e Comunidades Tradicionais.</p> <p>[TI18] Educação Patrimonial.</p> <p>[TI19] Diálogo Intercultural e Inter-Religioso.</p>
--	---	--

MÓDULO II - IDENTIDADE CULTURAL

Período: 2º Trimestre

Série: 3ª

Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Narrativas Sociais	Identidade e Sociedades	Oficinas	Processos Criativos

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>(EMIFCG04) reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p> <p>(EMIFCG05) questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p>	<p>(EMIFCHSA04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p> <p>(EMIFCHSA05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p> <p>(EMIFCHSA06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p>	<p>[TI05] Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>[TI06] Educação em Direitos Humanos.</p> <p>[TI07] Educação Para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>TI18 Povos e Comunidades Tradicionais</p>

MÓDULO III- TRABALHO E SOCIEDADE

Período: 3º Trimestre

Série: 3ª

Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Arte, poder e (i)materialidade	Recepção, produção e difusão de discursos como prática social de linguagem no trabalho.	Núcleo de Estudo e Pesquisa: mapeamento e criação de possibilidades de atuação no trabalho, na vida social e na arte. Observatório	Núcleo de Estudo e Pesquisa: mapeamento e criação de possibilidades de atuação no trabalho, na vida social e na arte. Observatório

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>Mediação e Intervenção sociocultural: (EMIFCG07) reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis. (EMIFCG08) compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade. (EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p> <p>Empreendedorismo: (EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade. (EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade. (EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.</p>	<p>Mediação e Intervenção sociocultural: (EMIFLGG07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem. (EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente. (EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.</p> <p>Empreendedorismo: (EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. (EMIFLGG11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. (EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.</p>	<p>[TI01] – Direitos da Criança e do Adolescente. [TI05] – Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso. [TI06] – Educação em Direitos Humanos. [TI07] – Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. [TI08] Saúde. [TI09] Vida Familiar e Social. [TI10] Educação para o Consumo Consciente. [TI12] Trabalho, Ciência e Tecnologia. [TI14] Trabalho e Relações de Poder.</p>

MÓDULO III- TRABALHO E SOCIEDADE

Período: 3º Trimestre

Série: 3ª

Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Análise crítica metodológica	Mundo do Trabalho	Incubadoras Núcleo de Estudos. Observatório Oficinas	Empreendedorismo
Narrativas de Clio: a História por meio da Literatura	Mundos do trabalho e histórias de trabalhadores (as).	Núcleo de estudo.	Empreendedorismo

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.</p> <p>(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.</p> <p>(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.</p>	<p>(EMIFCHSA10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.</p> <p>(EMIFCHSA11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p> <p>(EMIFCHSA12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p>	<p>[TI06] Educação em Direitos Humanos.</p> <p>[TI12] Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>[TI14] Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>[TI15] Ética e Cidadania.</p>
<p>(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.</p> <p>(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.</p> <p>(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.</p>	<p>(EMIFCHSA10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.</p> <p>(EMIFCHSA11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p> <p>(EMIFCHSA12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p>	<p>[TI05] Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>[TI06] Educação em Direitos Humanos.</p> <p>[TI07] Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>[TI08] Saúde.</p> <p>[TI10] Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>[TI11] Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>[TI12] Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>[TI14] Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>[TI15] Ética e Cidadania.</p> <p>[TI17] Povos e Comunidades Tradicionais.</p>

Versão Preliminar

MÓDULO III- TRABALHO E SOCIEDADE

Período: 3º Trimestre

Série: 3ª

Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
--------------------	------------------------	-------------------------------------	-------------------

Versão Preliminar

<p>Literatura e sociedade: conexões contemporâneas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Construção composicional dos textos literários; - Adesão às práticas de leitura de textos literários das mais diferentes tipologias e manifestações literárias. - Estilo dos textos literários das origens à contemporaneidade; - Efeito de sentido dos textos literários das origens à contemporaneidade. - Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros dos textos literários das origens à contemporaneidade. 	<p>Oficina de leitura Leitura, análise e discussão dos textos literários.</p> <p>Núcleo de estudos Leitura de obras literárias e análise acerca dos efeitos de sentido de enunciados e discursos produzidos socialmente.</p> <p>Núcleo de criação artística Elaboração e Execução de projetos envolvendo música, literatura, dança, teatro, entre outros.</p>	<p>Mediação e Intervenção sociocultural.</p> <p>Empreendedorismo.</p>
---	--	--	---

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>Mediação e Intervenção sociocultural: (EMIFCG07) reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p>(EMIFCG08) compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.</p> <p>(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p> <p>Empreendedorismo: (EMIFCG10) reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.</p> <p>(EMIFCG11) utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.</p> <p>(EMIFCG12) refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.</p>	<p>Mediação e Intervenção sociocultural: (EMIFLGG07) identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.</p> <p>(EMIFLGG08) selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.</p> <p>(EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.</p> <p>Empreendedorismo: (EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.</p> <p>(EMIFLGG11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.</p> <p>(EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.</p>	<p>[TI01] Direitos da Criança e do Adolescente.</p> <p>[TI06] Educação em Direitos Humanos.</p> <p>[TI07] Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena..</p> <p>[TI09] Vida Familiar e Social.</p> <p>[TI10] Educação para o Consumo Consciente.</p> <p>[TI11] Educação Financeira e Fiscal.</p> <p>[TI12] Trabalho, Ciência e Tecnologia.</p> <p>[TI13] Diversidade Cultural, Religiosa e Étnica.</p> <p>[TI14] Trabalho e Relações de Poder.</p> <p>[TI15] Ética e Cidadania.</p> <p>[TI16] Gênero, Sexualidade, Poder e Sociedade.</p>

MÓDULO III- TRABALHO E SOCIEDADE

Período: 3º Trimestre

Série: 3ª

Unidade curricular	Objeto de conhecimento	Tipo de Unidade curricular sugerida	Eixo Estruturante
Narrativas Sociais	Economia, Sociedade e Trabalho	Oficinas	Mediação e Intervenção Sociocultural Empreendedorismo

Habilidades associadas às competências gerais	Habilidades específicas associadas aos eixos	Temas Integradores
<p>Mediação e Intervenção Sociocultural: (EMIFCG08) compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.</p> <p>Empreendedorismo: (EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.</p>	<p>Mediação e Intervenção Sociocultural: (EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p> <p>(EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.</p> <p>(EMIFCHSA09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p> <p>Empreendedorismo: (EMIFCHSA10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.</p> <p>(EMIFCHSA11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p>	<p>[T105] Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso.</p> <p>[T106] Educação em Direitos Humanos.</p> <p>[T107] Educação Para as Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.</p> <p>[T118] Povos e Comunidades Tradicionais</p>

Detalhamento do Aprofundamento- Unidades Curriculares

Unidade Curricular	ARTE, PODER E (I)MATERIALIDADE.
Série	3ª
Detalhes dos objetos de conhecimento	Módulo 1- Conhecimento científico e popular das representações femininas e do feminino na arte. <ul style="list-style-type: none"> - Representações femininas e do feminino nas obras de arte; - Mulheres artistas; - Relações de poder e imagens do feminino.
	Módulo 2- Processos de criação em diversos contextos, práticas, manifestações identitárias artísticas e culturais. <ul style="list-style-type: none"> - Linguagens e metodologias de produção; - Relações de gênero no trabalho; - Representações sociais.
	Módulo 3- Recepção, produção e difusão de discursos como prática social de linguagem no trabalho. <ul style="list-style-type: none"> - Comportamentos, gestão e influência social; - Espaços sociais e ensino da arte; - Relações sociais e no fazer artístico.

Eixos estruturantes	Nome do eixo	Objetivo do eixo
	Investigação Científica	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos; • Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico; • Utilizar esses conceitos e habilidades em procedimentos de investigação voltados à compreensão e enfrentamento de situações cotidianas, com proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.
	Processos Criativos	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos sobre as artes, a cultura, as mídias e as ciências aplicadas e sobre como utilizá-los para a criação de processos e produtos criativos; • Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades em processos de criação e produção voltados à expressão criativa e/ou à construção de soluções inovadoras para problemas identificados na sociedade e no mundo do trabalho.
	Mediação e Intervenção Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos sobre questões que afetam a vida dos seres humanos e do planeta em nível local, regional, nacional e global, e compreender como podem ser utilizados em diferentes contextos e situações; • Ampliar habilidades relacionadas à convivência e atuação sociocultural; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades para mediar conflitos, promover entendimentos e propor soluções para questões e problemas socioculturais e ambientais identificados em suas comunidades.
	Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos relacionados a contexto, ao mundo do trabalho e à gestão de iniciativas empreendedoras, incluindo seus impactos nos seres humanos, na sociedade e no meio ambiente; • Ampliar habilidades relacionadas ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades para estruturar iniciativas empreendedoras com propósitos diversos, voltadas a viabilizar projetos pessoais ou produtivos com foco no desenvolvimento de processos e produtos com o uso de tecnologias variadas.

Habilidades específicas

(EMIFLGG01) investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

(EMIFLGG02) levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

(EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

(EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

(EMIFLGG06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.

(EMIFLGG07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.

(EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

(EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.

(EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

(EMIFLGG11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.

(EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

Possibilidades
metodológicas

As aulas teóricas e as práticas experimentais podem ser realizadas em espaços dentro da própria escola ou em espaços conveniados, onde haja estrutura para o desenvolvimento das atividades. Poderão - para fins de pesquisa, informação e comunicação - ser utilizados computadores, celulares e aplicativos, aparelhos multimídia. Além das práticas experimentais podem ser realizadas atividades com a utilização de documentários e animações, pinturas de artista internacionais ou locais, para que as informações obtidas no aprofundamento possam ser identificadas nessa forma de representação.

Núcleo de Estudo e Pesquisa/Rodas de conversa: no eixo Investigação Científica, os estudantes participam da realização de uma **pesquisa científica**, compreendida como procedimento privilegiado e integrador de áreas e componentes curriculares. O processo pressupõe a identificação de uma dúvida, questão ou problema; o levantamento, formulação e teste de hipóteses; a seleção de informações e de fontes confiáveis; a interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas; a identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos; e a comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens.

Núcleo de criação artística/Laboratório de processos de criação: em Processos Criativos, os estudantes participam da realização de “projetos criativos”, por meio da utilização e integração de diferentes linguagens, manifestações sensoriais, vivência artísticas, culturais, midiáticas e científicas aplicadas. O processo pressupõe a identificação e o aprofundamento de um tema ou problema, que orientará a posterior elaboração, apresentação e difusão de uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa, tais como obras e espetáculos artísticos e culturais, campanhas e peças de comunicação, programas, aplicativos, jogos, robôs, circuitos, entre outros produtos analógicos e digitais.

Núcleo de Estudo e Pesquisa/Observatório: para o eixo Mediação e Intervenção Sociocultural, privilegia-se o envolvimento dos estudantes em campos de atuação da vida pública, por meio do seu engajamento em **projetos de mobilização e intervenção sociocultural e ambiental** que os levem a promover transformações positivas na comunidade. O processo pressupõe o diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local; a ampliação de conhecimentos sobre o problema a ser enfrentado; o planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto; a superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos, com necessários ajustes de rota.

Seminários: no eixo Empreendedorismo, os estudantes são estimulados a criar **empreendimentos pessoais ou produtivos** articulados com seus projetos de vida, que fortaleçam a sua atuação como protagonistas da sua própria trajetória. Para tanto, busca desenvolver autonomia, foco e determinação para que consigam planejar e conquistar objetivos pessoais ou criar empreendimentos voltados à geração de renda via oferta de produtos e serviços, com ou sem uso de tecnologias. O processo pressupõe a identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais; a análise do contexto externo, inclusive em relação ao mundo do trabalho; a elaboração de um projeto pessoal ou produtivo; a realização de ações-piloto para testagem e aprimoramento do projeto elaborado; o desenvolvimento ou aprimoramento do projeto de vida dos estudantes.

As sugestões de aulas práticas apresentadas devem estar alinhadas aos objetos de conhecimento e as habilidades específicas propostas.

Avaliação	<p><u>Avaliações por rubricas – acompanhar/monitorar as propostas metodológicas de cada eixo, considerando os respectivos objetivos:</u></p> <p><u>Investigação Científica</u> – Aprofundar conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos; Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico; Utilizar esses conceitos e habilidades em procedimentos de investigação voltados à compreensão e enfrentamento de situações cotidianas, com proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.</p> <p><u>Processos Criativos</u> – Aprofundar conhecimentos sobre as artes, a cultura, as mídias e as ciências aplicadas e sobre como utilizá-los para a criação de processos e produtos criativos; Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo; Utilizar esses conhecimentos e habilidades em processos de criação e produção voltados à expressão criativa e/ou à construção de soluções inovadoras para problemas identificados na sociedade e no mundo do trabalho.</p> <p><u>Mediação e Intervenção Sociocultural</u> – Aprofundar conhecimentos sobre questões que afetam a vida dos seres humanos e do planeta em nível local, regional, nacional e global, e compreender como podem ser utilizados em diferentes contextos e situações; Ampliar habilidades relacionadas à convivência e atuação sociocultural; Utilizar esses conhecimentos e habilidades para mediar conflitos, promover entendimentos e propor soluções para questões e problemas socioculturais e ambientais identificados em suas comunidades.</p> <p><u>Empreendedorismo</u> – Aprofundar conhecimentos relacionados a contexto, ao mundo do trabalho e à gestão de iniciativas empreendedoras, incluindo seus impactos nos seres humanos, na sociedade e no meio ambiente; Ampliar habilidades relacionadas ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida; Utilizar esses conhecimentos e habilidades para estruturar iniciativas empreendedoras com propósitos diversos, voltadas a viabilizar projetos pessoais ou produtivos com foco no desenvolvimento de processos e produtos com o uso de tecnologias variadas.</p>
Formação dos professores que poderão atuar na UC	Licenciaturas em: Artes Visuais, Música, Teatro e Dança.
Sugestões de materiais de apoio	<p>ÁGORA. Dublado avi Épicos FilMOTECA minhateca com br. Acesso em: 16/04/2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=OD2VWJ97Fyg</p> <p>BRANDÃO, Carlos. R. Vocação de Criar: Anotações Sobre A Cultura E As Culturas Populares. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/cp/v39n138/v39n138a03.pdf</p> <p>BOSI, Ecléa. Memória e sociedade: lembrança de velhos. São Paulo: Quatro, 1979.</p> <p>BURKE, Peter. Testemunha ocular – história e imagem. Bauru: EDUSC, 2004.</p> <p>Documentário Vida e Obra de Frida Kahlo. Acesso em: 16/04/2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=AZT-kRN2hCM</p> <p>GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1989.</p> <p>HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2003.</p> <p>_____. Identidade Cultural na Pós-modernidade. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva, Guacira Lopes Louro. - 11.ed. - Rio de Janeiro: DP&A, 2006.</p>

Unidade Curricular	ANALISE CRÍTICA METODOLÓGICA
Série	3ª
Detalhes dos objetos de conhecimento	<p>Módulo 1 - Métodos filosóficos de análises Métodos aplicáveis: Epistemológico. Empirista Fenomenológico Hermenêutico e Analítica da linguagem</p> <p>Módulo 2 – Culturas Identitárias. Métodos filosóficos: Linguístico, lógica formal, Dialético e hermenêutico</p> <p>Módulo 3 – Mundo do Trabalho. Métodos filosóficos: Historicista Empírico Dialético Hermenêutico Fenomenológico</p>

Eixos estruturantes	Nome do eixo	Objetivo do eixo
	Investigação Científica	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos; • Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico; • Utilizar esses conceitos e habilidades em procedimentos de investigação voltados à compreensão e enfrentamento de situações cotidianas, com proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.
	Processos Criativos	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos sobre as artes, a cultura, as mídias e as ciências aplicadas e sobre utilizá-los para a criação de processos e produtos criativos; • Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades em processos de criação e produção voltados à expressão criativa e/ou à construção de soluções inovadoras para problemas identificados na sociedade e no mundo do trabalho.
	Mediação e Intervenção sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos sobre questões que afetam a vida dos seres humanos e do planeta em nível local, regional, nacional e global, e compreender como podem ser utilizados em diferentes contextos e situações; • Ampliar habilidades relacionadas à convivência e atuação sociocultural; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades para mediar conflitos, promover entendimentos e propor soluções para questões e problemas socioculturais e ambientais identificados em suas comunidades.
	Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos relacionados a contexto, ao mundo do trabalho e à gestão de iniciativas empreendedoras, incluindo seus impactos nos seres humanos, na sociedade e no meio ambiente; • Ampliar habilidades relacionadas ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades para estruturar iniciativas empreendedoras com propósitos diversos, voltadas a viabilizar projetos pessoais ou produtivos com foco no desenvolvimento de processos e produtos com o uso de tecnologias variadas.

Habilidades específicas
<p>(EMIFCHSA01) Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p> <p>(EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos.</p>
<p>(EMIFCHSA04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p> <p>(EMIFCHSA05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p> <p>(EMIFCHSA06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p>
<p>(EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p> <p>(EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.</p> <p>(EMIFCHSA09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p>
<p>(EMIFCHSA10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.</p> <p>(EMIFCHSA11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p> <p>(EMIFCHSA12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p>

<p>Possibilidades metodológicas</p>	<p><u>As aulas teóricas e as práticas experimentais</u> podem ser realizadas em diferentes espaços, inclusive dentro da própria escola, equipamentos públicos ou espaços não formais de ensino. Poderão ser utilizados computadores, celulares, aplicativos e aparelhos multimídia. Além das aulas práticas experimentais, podem ser realizadas atividades com a utilização de documentários, animações, colóquios com membros de Instituições de Ensino Superior, da própria escola ou da comunidade, para que as informações obtidas no aprofundamento possam ser identificadas nas mais diversas formas de representação. Dentre elas, as que remetem aos problemas enfrentados na lide diária do estudante.</p> <p>Concorrem para o desenvolvimento das atividades de ensino propostas acima, algumas das técnicas didáticas, e como propiciam maior interação entre os estudantes, concordam com o percurso formativo em estudo. Dentre essas técnicas estão: <u>Oficinas, Observatórios, Incubadoras, Núcleos de estudos e Núcleos de criação artística.</u></p>
<p>Avaliação</p>	<p>Módulo 1 - A avaliação deverá considerar se o estudante:</p> <ul style="list-style-type: none"> Se apropria de conceitos metodológicos da investigação científica do contexto histórico e filosófico; Compreende teorias e conceitos do componente necessários ao Aprofundamento; Assimila as etapas de uma pesquisa científica; Sistematiza os conhecimentos com rigor científico e metodológico; Expressa-se criativamente para discussão e estudos do objeto de conhecimento; Utiliza os conceitos para, de forma criativa, levantar e propor soluções de problemas, especialmente locais; Desenvolve um produto criativo com inovações para sociedade. <p>Módulo 2 - A avaliação deverá considerar se o estudante:</p> <ul style="list-style-type: none"> Apropria de conceitos metodológicos da investigação filosófica; Compreende teorias e conceitos do componente necessários ao Aprofundamento; Assimila e aplica as etapas de uma pesquisa científica; Sistematiza os conhecimentos com rigor científico e metodológico; Expressa-se criativamente para discussão e estudos do objeto de conhecimento; <p>Módulo 3 - A avaliação deverá considerar se o estudante:</p> <ul style="list-style-type: none"> Possui habilidade mínima de iniciativa, individual ou coletiva, empreendedora; Realiza ou propõe ações de intervenção em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
<p>Formação dos professores que poderão atuar na UC</p>	<p>Licenciatura plena em Filosofia</p>
<p>Sugestões de materiais de apoio</p>	<p>BAKHTIN, M. Marxismo e Filosofia da Linguagem. São Paulo: Hucitec, 2004.</p> <p>_____. Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1984.</p> <p>BACON, F. Novum organum. São Paulo: Abril Cultura, 1979. (Coleção Os Pensadores)</p> <p>BOSI, A. Dialética da colonização. 4. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.</p> <p>_____. O progresso do conhecimento. São Paulo: Unesp, 2007.</p> <p>DESCARTES, R. Discurso do método. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Coleção Os Pensadores)</p> <p>_____. Regras para a orientação do espírito. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p> <p>_____. Princípios da filosofia. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2005.</p> <p>HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2011.</p>

Unidade Curricular	NARRATIVAS DE CLIO: A HISTÓRIA POR MEIO DA LITERATURA
Série	3ª
Detalhes dos objetos de conhecimento	<p>Módulo 1 - Ser mulher, ser histórico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Representações sociais das mulheres nas sociedades. - Mulheres e direitos em diferentes sociedades. - Mulheres e lutas políticas no campo e na cidade. - Mulher, poder, trabalho e família. <p>Módulo 2 - Identidades culturais: entre (re-des)construções</p> <p>Identidades, patrimônios, culturas e sociedades: abordagens históricas.</p> <p>Narrativas sobre a construção identitária brasileira e capixaba.</p> <p>Identidades e diferenças: sobre colonização/colonialismo, religiosidade/fundamentalismo e cultura/multiculturalismo.</p> <p>Módulo 3 – Mundos do trabalho e história de trabalhadores(a)</p> <p>Trabalho nas sociedades: perspectivas históricas.</p> <p>Escravidados, servos, operários, camponeses: formas de trabalho e relações de poder.</p> <p>Trabalho e cidadania: da Antiguidade à atualidade.</p> <p>Labor: transformações do trabalho no campo e na cidade.</p> <p>Reconfigurações dos direitos trabalhistas e novas organizações do trabalho.</p>

Eixos estruturantes	Nome do eixo	Objetivo do eixo
	Investigação Científica	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos; • Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico; • Utilizar esses conceitos e habilidades em procedimentos de investigação voltados à compreensão e enfrentamento de situações cotidianas, com proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.
	Processos Criativos	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos sobre as artes, a cultura, as mídias e as ciências aplicadas e sobre como utilizá-los para a criação de processos e produtos criativos; • Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades em processos de criação e produção voltados à expressão criativa e/ou à construção de soluções inovadoras para problemas identificados na sociedade e no mundo do trabalho.
	Mediação e Intervenção Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos sobre questões que afetam a vida dos seres humanos e do planeta em nível local, regional, nacional e global, e compreender como podem ser utilizados em diferentes contextos e situações; • Ampliar habilidades relacionadas à convivência e atuação sociocultural; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades para mediar conflitos, promover entendimentos e propor soluções para questões e problemas socioculturais e ambientais identificados em suas comunidades.
	Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos relacionados a contexto, ao mundo do trabalho e à gestão de iniciativas empreendedoras, incluindo seus impactos nos seres humanos, na sociedade e no meio ambiente; • Ampliar habilidades relacionadas ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades para estruturar iniciativas empreendedoras com propósitos diversos, voltadas a viabilizar projetos pessoais ou produtivos com foco no desenvolvimento de processos e produtos com o uso de tecnologias variadas.

Habilidades específicas
<p>(EMIFCHSA01) Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p> <p>(EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>
<p>(EMIFCHSA04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p> <p>(EMIFCHSA05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p> <p>(EMIFCHSA06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p>
<p>(EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p> <p>(EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.</p> <p>(EMIFCHSA09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p>
<p>(EMIFCHSA10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.</p> <p>(EMIFCHSA11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p> <p>(EMIFCHSA12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p>

<p>Possibilidades metodológicas</p>	<p>-Oficinas: realização de oficinas com: professores das escolas e de outras instituições de da Educação Básica e do Ensino Superior; da comunidade; de organizações culturais, especialmente, locais, que articulem teoria e prática, com produções coletivas e criativas. Os principais objetivos das oficinas são: apropriação das informações obtidas no aprofundamento, para que possam ser identificadas nas mais diversas formas de representações de gênero, cultural e de trabalho.</p> <p>- Núcleo de estudos: tem o objetivo de aprofundar interesses em comum sobre a temática do Aprofundamento com vistas a desenvolver pesquisas e estudos com a participação dos estudantes e a disseminação do conhecimento produzido por meio de eventos, publicações e campanhas.</p> <p>- Aulas expositivas e dialogadas: iniciar os módulos do aprofundamento com aulas teóricas-dialogadas sobre os conceitos principais estipulados para a unidade curricular. Podem ser realizadas em espaços dentro da própria escola, equipamentos públicos ou espaços não formais de ensino. Poderão ser utilizados recursos como computadores, celulares, aplicativos e aparelhos multimídia. Além das aulas teóricas, podem ser realizadas atividades com a utilização de fontes históricas e, sobretudo, de obras literárias (narrativas, poemas, letras musicais).</p> <p>- Aulas de campo: organizar aulas extraclasse com objetivos de: 1) conhecer a prática científica e metodológica da História (arquivos públicos, faculdades, instituições de pesquisa, Institutos Históricos e Geográficos, museus, comunidades tradicionais); 2) apreciar in loco espaços de instituições em áreas ligadas ao Aprofundamento.</p>
<p>Avaliação</p>	<p>Módulo 1 - A avaliação deverá considerar se o estudante: Se apropria de conceitos metodológicos da investigação histórica; Compreende teorias e conceitos do componente necessários ao Aprofundamento; Assimila as etapas de uma pesquisa científica; Sistematiza os conhecimentos com rigor científico e metodológico; Expressa-se criativamente para discussão e estudos do objeto de conhecimento; Utiliza os princípios criativos para levantar e propor soluções de problemas, especialmente locais; Desenvolve um produto criativo com inovações para sociedade.</p> <p>Módulo 2 - A avaliação deverá considerar se o estudante: Se apropria de conceitos metodológicos da investigação histórica; Compreende teorias e conceitos do componente necessários ao Aprofundamento; Assimila as etapas de uma pesquisa científica; Sistematiza os conhecimentos com rigor científico e metodológico; Expressa-se criativamente para discussão e estudos do objeto de conhecimento;</p> <p>Módulo 3 - A avaliação deverá considerar se o estudante: Estrutura iniciativa, individual ou coletiva, empreendedora; Realiza ou propõe ações de intervenção em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p>
<p>Formação dos professores que poderão atuar na UC</p>	<p>Licenciatura plena em História.</p>

Sugestões de
materiais de
apoio

Referências de ambientes virtuais:

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Pesquisadores em História Econômica. Disponível em: <<http://www.abphe.org.br/>>. Acesso em: 18 dez. 2019.

ASSOCIAÇÃO Brasileira de História Oral. Disponível em: <<https://www.historiaoral.org.br/>>. Acesso em: 18 dez. 2019.

ASSOCIAÇÃO Nacional de História. Disponível em: <<https://anpuh.org.br/>>. Acesso em: 18 dez. 2019.

ARQUIVO Público do Estado do Espírito Santo. Disponível em: <<https://ape.es.gov.br/>>. Acesso em: 18 dez. 2019.

BIBLIOTECA do Senado Federal. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/institucional/biblioteca>>. Acesso em: 18 dez. 2019.

BIBLIOTECA Nacional. Disponível em: <<https://www.bn.gov.br/>>. Acesso em: 18 dez. 2019.

CATÁLOGO de Teses e Dissertações CAPES. Disponível em: <<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>>. Acesso em: 18 dez. 2019.

CENTRO de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil. Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br/>. Acesso em: 20 mar. 2020.

FUNDAÇÃO Nacional do Índio. Disponível em: www.funai.gov.br/. Acesso em: 18 mar. 2020.

Referências bibliográficas:

ARIËS, P.; DUBY, G. (Orgs.). **História da vida privada**. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

ARRUDA, José Jobson de Andrade. **Toda a história**: história geral e história do Brasil, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais para o ensino médio. São Paulo: Ática, 2000.

BELUCCI, Beluce. **Introdução à História da África e da Cultura Afro-brasileira**. Rio de Janeiro: CEAA-Ucam/CCBB, 2003.

BOSI, A. **Dialética da colonização**. 4. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

BLOCH, Marc. **Apologia da história ou o ofício de historiador**. Zahar, 2002.

BRASIL. **Constituição** (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em <<http://www.senado.gov.br/sf/legislacao/const/>>.

COUTO, Jorge. **A Construção do Brasil**. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2011.

DEL PRIORE, Mary (Org.). **História das mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1997.

DEL PRIORE, Mary; VENÂNCIO, Renato (Orgs.). **Ancestrais: uma Introdução à História da África Atlântica**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

FONSECA, Thais Nívia de Lima. **História & ensino de História**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.

FREYRE, G. **Casa grande & senzala**: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 51. Ed. São Paulo: Global, 2008.

GOULARTE, Rodrigo da Silva. **Pobre província**: administração, território e hierarquias no Espírito Santo pós-Revolução do Porto. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21862014000100188.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2011.

HOBBSBAWN, Eric. **Mundos do trabalho**. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

HOLANDA, Sergio Buarque de. **Visões do paraíso**. São Paulo: Brasiliense, 1996.

LOWE, Norman. **História do Mundo Contemporâneo**. Porto Alegre: Penso, 2015.

MUNDURUKU, Daniel. **Contos indígenas brasileiros**. 1964 - São Paulo: Global, 2004.

Unidade Curricular	LITERATURA E SOCIEDADE: CONEXÕES CONTEMPORÂNEAS
Série	3ª
Detalhes dos objetos de conhecimento ³	<p>Módulos 1, 2 e 3.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construção composicional dos textos literários: Neste objeto de conhecimento, destacamos alguns aspectos composicionais recorrentes do trabalho com a linguagem. Sob este ponto, é importante que os estudantes aprendam a reconhecer não só o recurso linguístico destacado nos textos literários, bem como as razões que embasaram essas escolhas. Vale destacar aqui que a proposta não se refere a uma mera caracterização e/ou definição de estéticas e períodos literários, mas sim, tem por intuito possibilitar que os estudantes reflitam sobre como cada texto literário se constitui em sua essência, ganhando identidades e características específicas para cada momento literário. - Adesão às práticas de leitura de textos literários das mais diferentes tipologias e manifestações literárias: Neste tópico, espera-se que os estudantes sejam levados às mais diversas vivências e práticas de leitura de textos literários. Caberá aos alunos, no exercício de seu protagonismo estudantil, ter autonomia e condições para desenvolver os hábitos de leitura, bem como os hábitos de leitura pertinentes às mais diferentes tipologias e manifestações literárias. Nosso propósito aqui é formar indivíduos leitores críticos, ativos e conscientes de seus papéis sociais, coletivos e individuais. - Estilo dos textos literários das origens à contemporaneidade: O objeto de conhecimento aqui sugerido preocupa-se com os aspectos contextuais, sociais, econômicos, culturais, políticos e históricos que constituem os projetos literários de cada manifestação literária, desde suas origens à contemporaneidade. Aqui, consideramos de mister relevância fazer com que os alunos remetam às atenções para os aspectos definidores e constituintes de cada período e de cada manifestação literária, observando e refletindo cautelosamente sobre cada aspecto do projeto literário a ser estudado. - Efeito de sentido dos textos literários das origens à contemporaneidade: Neste objeto de conhecimento, o foco recai sobre os efeitos de sentido que os textos literários (em suas manifestações das origens à contemporaneidade) evocam no leitor e na sociedade, observando-se, assim, os efeitos sócio-interacionistas. A proposta é fazer com que o alunado perceba que a linguagem literária é carregada de significantes e de significados e, por esse motivo, ela perpassa toda a sociedade, valores estéticos, políticos, econômicos, culturais. - Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros dos textos literários das origens à contemporaneidade: O objeto de conhecimento aqui pensado considera o trabalho relevante dos textos literários em suas manifestações e em seus mais diferentes momentos históricos do Brasil e do Mundo. Aqui, defendemos uma perspectiva qualitativa dos estudos da historiografia literária, sem a intenção de fazer com que os estudantes priorizem nomes de autores, de livros, de personagens, de características de época dentre outras ações que visem à mera memorização, mas, sim, com a intenção de fazer com que os estudantes percebam os meandros históricos, composicionais e estilísticos dos gêneros dos textos literários, desde a sua origem mais remota aos tempos contemporâneos e próximos à realidade vivida por esses estudantes.

³Apresentamos uma breve descrição dos objetos de conhecimento escolhidos e relacionados ao Campo Artístico-literário da BNCC – Língua Portuguesa (Formação Geral Básica). Os conhecimentos específicos a serem estudados em cada módulo vão depender das obras literárias escolhidas.

Eixos estruturantes	Nome do eixo	Objetivo do eixo
	Investigação científica	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos; • Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico; • Utilizar esses conceitos e habilidades em procedimentos de investigação voltados à compreensão e enfrentamento de situações cotidianas, com proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.
	Processos criativos	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos sobre as artes, a cultura, as mídias e as ciências aplicadas e sobre como utilizá-los para a criação de processos e produtos criativos; • Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades em processos de criação e produção voltados à expressão criativa e/ou à construção de soluções inovadoras para problemas identificados na sociedade e no mundo do trabalho.
	Mediação e Intervenção Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos sobre questões que afetam a vida dos seres humanos e do planeta em nível local, regional, nacional e global, e compreender como podem ser utilizados em diferentes contextos e situações; • Ampliar habilidades relacionadas à convivência e atuação sociocultural; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades para mediar conflitos, promover entendimentos e propor soluções para questões e problemas socioculturais e ambientais identificados em suas comunidades.
	Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos relacionados a contexto, ao mundo do trabalho e à gestão de iniciativas empreendedoras, incluindo seus impactos nos seres humanos, na sociedade e no meio ambiente; • Ampliar habilidades relacionadas ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades para estruturar iniciativas empreendedoras com propósitos diversos, voltadas a viabilizar projetos pessoais ou produtivos com foco no desenvolvimento de processos e produtos com o uso de tecnologias variadas.

Habilidades específicas
<p>(EMIFLGG01) investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p>
<p>(EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da (s) língua (s) ou da (s) linguagem (ns).</p> <p>(EMIFLGG05) selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.</p> <p>(EMIFLGG06) propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.</p>
<p>(EMIFLGG07) identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.</p> <p>(EMIFLGG08) selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.</p> <p>(EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.</p>
<p>(EMIFLGG10) avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.</p> <p>(EMIFLGG11) selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.</p> <p>(EMIFLGG12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.</p>

Possibilidades metodológicas	<p>Leitura, análise e discussão de textos literários de diferentes nacionalidades, contextos e épocas; laboratórios de pesquisas; aulas expositivas/dialogadas; oficinas; oficina de leitura e produção textual; núcleo de estudo; roda de conversa; mesa-redonda; debate regrado; seminário; projetos; apresentações culturais; espetáculos artísticos; exposições etc.</p> <p>EIXO INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA: Neste eixo, os estudantes participam da realização de uma pesquisa científica, compreendida como procedimento privilegiado e integrador de áreas e componentes curriculares. O processo pressupõe a identificação de uma dúvida, questão ou problema; o levantamento, formulação e teste de hipóteses; a seleção de informações e de fontes confiáveis; a interpretação, elaboração e uso ético das informações coletadas; a identificação de como utilizar os conhecimentos gerados para solucionar problemas diversos; e a comunicação de conclusões com a utilização de diferentes linguagens.</p> <p>EIXO PROCESSOS CRIATIVOS: Neste eixo, os estudantes participam da realização de projetos criativos, por meio da utilização e integração de diferentes linguagens, manifestações sensoriais, vivência artísticas, culturais, midiáticas e científicas aplicadas. O processo pressupõe a identificação e o aprofundamento de um tema ou problema, que orientará a posterior elaboração, apresentação e difusão de uma ação, produto, protótipo, modelo ou solução criativa, tais como obras e espetáculos artísticos e culturais, campanhas e peças de comunicação, programas, aplicativos, jogos, robôs, circuitos, entre outros produtos analógicos e digitais.</p> <p>EIXO MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL: Neste eixo, privilegia-se o envolvimento dos estudantes em campos de atuação da vida pública, por meio do seu engajamento em projetos de mobilização e intervenção sociocultural e ambiental que os levem a promover transformações positivas na comunidade. O processo pressupõe o diagnóstico da realidade sobre a qual se pretende atuar, incluindo a busca de dados oficiais e a escuta da comunidade local; a ampliação de conhecimentos sobre o problema a ser enfrentado; o planejamento, execução e avaliação de uma ação social e/ou ambiental que responda às necessidades e interesses do contexto; a superação de situações de estranheza, resistência, conflitos interculturais, dentre outros possíveis obstáculos, com necessários ajustes de rota.</p> <p>EIXO EMPREENDEDORISMO: Neste eixo, os estudantes são estimulados a criar empreendimentos pessoais ou produtivos articulados com seus projetos de vida, que fortaleçam a sua atuação como protagonistas da sua própria trajetória. Para tanto, busca desenvolver autonomia, foco e determinação para que consigam planejar e conquistar objetivos pessoais ou criar empreendimentos voltados à geração de renda via oferta de produtos e serviços, com ou sem uso de tecnologias. O processo pressupõe a identificação de potenciais, desafios, interesses e aspirações pessoais; a análise do contexto externo, inclusive em relação ao mundo do trabalho; a elaboração de um projeto pessoal ou produtivo; a realização de ações-piloto para testagem e aprimoramento do projeto elaborado; o desenvolvimento ou aprimoramento do projeto de vida dos estudantes.</p>
Avaliação	As avaliações devem ser processuais, com rubricas vinculadas às habilidades, associadas às competências gerais e aos objetivos dos eixos. A avaliação do itinerário terá foco no caráter formativo, que prevalecerá sobre o quantitativo, visando à autonomia e ao protagonismo do estudante.
Formação dos professores que poderão atuar na UC	Licenciatura plena em Letras – Língua Portuguesa e Literaturas

Sugestões de
materiais de apoio

AGUIAR, Vera Teixeira de; CECCANTINI, João Luís; MARTHA, Alice Áurea Penteado (orgs.). **Narrativas juvenis: geração 2000**. São Paulo, SP: Cultura Acadêmica; Assis, SP: ANEP, 2012.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo, Martins Fontes, 2011.

BAKHTIN, M. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Hucitec, 2004.

BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1970.

BOSI, A. **Dialética da colonização**. 4. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

CADEMARTORI, Lígia. **O professor e a literatura: para pequenos, médios e grandes**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: CANDIDO, Antonio. **Vários escritos**. São Paulo: Duas Cidades; Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2004, p. 169-191.

CECCANTINI, João Luís; VALENTE, Thiago Alves. (Orgs) **Literatura juvenil & mediações de leitura**. São Paulo: Cultura Acadêmica; Assis, SP: ANEP, 2015.

DALVI, Maria Amélia; REZENDE, Neide Luzia de; JOVER –FALEIROS, Rita (orgs). **Leitura de literatura na escola**. São Paulo: Parábola, 2013.

FILHO, José Nicolau Gregorin. *Literatura Juvenil: adolescência, cultura e formação de leitores*. Melhoramentos, 2011.

MARTHA, Alice. Áurea. Penteado. Temas e formas da narrativa juvenil brasileira contemporânea. **Anais do SILEL**. Vol 2. Nº 2. Uberlândia: EDUFU, 2011.

TODOROV, Tzvetan. **A literatura em perigo**. Rio de Janeiro: Difel, 2010.

ZILBERMAN, Regina. & SILVA, EZEQUIEL Theodoro da. **Literatura e pedagogia: ponto e contraponto**. 2.ed. São Paulo/ Campinas: Global/ALB, 2008.

Versão Preliminar

Unidade Curricular	NARRATIVAS SOCIAIS
Série	3ª
Detalhes dos objetos de conhecimento	<p>Módulo 1 – Pensamento Social Feminino</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mulheres nas Sociedades Tradicionais • Mulheres e Mercado de Trabalho • Mulheres e constituição social • As mulheres negras na sociedade moderna • Construção Identitária Feminina • Mulheres Capixabas • Feminismo • Novas constituições de identidades femininas: mulheres transexuais • Projetos Políticos e Mulheres <p>Módulo 2 – Identidade e Sociedades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Constituição das Identidades Nacionais • Identidades Brasileiras • Identidades e Individualização dos Sujeitos • Identidades e Supermodernidade • Construções Identitárias não Tradicionais <p>Módulo 3 – Economia, Sociedade e Trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de Trabalho • Impactos do Trabalho na Vida dos Trabalhadores • Trabalho e Economia Capixaba • Trabalho na Sociedade Capitalista • Direitos Trabalhistas e Reformas Constitucionais

Eixos estruturantes	Nome do eixo	Objetivo do eixo
	Investigação científica	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos; • Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico; • Utilizar esses conceitos e habilidades em procedimentos de investigação voltados à compreensão e enfrentamento de situações cotidianas, com proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.
	Processos Criativos	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos sobre as artes, a cultura, as mídias e as ciências aplicadas e sobre como utilizá-los para a criação de processos e produtos criativos; • Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer criativo; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades em processos de criação e produção voltados à expressão criativa e/ou à construção de soluções inovadoras para problemas identificados na sociedade e no mundo do trabalho
	Mediação e Intervenção Sociocultural	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos sobre questões que afetam a vida dos seres humanos e do planeta em nível local, regional, nacional e global, e compreender como podem ser utilizados em diferentes contextos e situações; • Ampliar habilidades relacionadas à convivência e atuação sociocultural; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades para mediar conflitos, promover entendimentos e propor soluções para questões e problemas socioculturais e ambientais identificados em suas comunidades.
	Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos relacionados a contexto, ao mundo do trabalho e à gestão de iniciativas empreendedoras, incluindo seus impactos nos seres humanos, na sociedade e no meio ambiente; • Ampliar habilidades relacionadas ao autoconhecimento, empreendedorismo e projeto de vida; • Utilizar esses conhecimentos e habilidades para estruturar iniciativas empreendedoras com propósitos diversos, voltadas a viabilizar projetos pessoais ou produtivos com foco no desenvolvimento de processos e produtos com o uso de tecnologias variadas.

Habilidades específicas
<p>(EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>
<p>(EMIFCHSA04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p> <p>(EMIFCHSA05) Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p> <p>(EMIFCHSA06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p>
<p>(EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p> <p>(EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.</p> <p>(EMIFCHSA09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p>
<p>(EMIFCHSA10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania.</p> <p>(EMIFCHSA11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p> <p>(EMIFCHSA12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.</p>

<p>Possibilidades metodológicas</p>	<p>Aulas expositivas e dialogadas: iniciar os módulos do aprofundamento com aulas teóricas-dialogadas sobre os conceitos principais estipulados para a unidade curricular. Podem ser realizadas em espaços dentro da própria escola, equipamentos públicos ou espaços não formais de ensino. Poderão ser utilizados recursos como computadores, celulares, aplicativos e aparelhos multimídia. Além das aulas teóricas, podem ser realizadas atividades com a utilização de fontes históricas e, sobretudo, de obras literárias (narrativas, poemas, letras musicais). Objetivo: enriquecimento conceitual para melhor compreensão crítica do contexto estudado e suas ressignificações.</p> <p>- Oficinas: realização de oficinas com: professores das escolas e de outras instituições de Educação Básica e do Ensino Superior; da comunidade; de organizações culturais, especialmente, locais. Os principais objetivos das oficinas são: apropriação das informações obtidas no aprofundamento, para que possam ser identificadas, analisadas e ressignificadas nas mais diversas formas de representações de gênero, cultural e de trabalho.</p> <p>- Aulas de campo: organizar aulas extraclasse com objetivos de conhecer a prática científica e metodológica da Filosofia e suas aplicabilidades.</p> <p>- Grupos de estudos: tem o objetivo de aprofundar interesses em comum sobre a temática do Aprofundamento com vistas à desenvolver pesquisas e estudos com a participação dos estudantes para além daqueles objetos específicos ali estudados</p>
<p>Avaliação</p>	<p>Módulo 1 - A avaliação deverá considerar se o estudante constrói pensamentos que impactem positivamente a sociedade em que vivem, nos espectros político, econômico, social e cultural;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção de Textos e ou Relatórios individuais ou coletivos. <p>Módulo 2 - A avaliação deverá considerar se o estudante impacta positivamente a sociedade em que vive, nos espectros político, econômico, social e cultural;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção de Textos e ou Relatórios individuais e coletivos. <p>Módulo 3 - A avaliação deverá considerar se o estudante impacta positivamente a sociedade em que vive, nos espectros político, econômico, social e cultural;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção de Textos e ou Relatórios individuais e coletivos.
<p>Formação dos professores que poderão atuar na UC</p>	<p>Licenciatura plena em Ciências Sociais, Sociologia, Ciência Política e ou Antropologia.</p>

Sugestões de
materiais de
apoio

Referências bibliográficas:

Bibliografia:

ALVES, Nilda. Sobre movimentos das pesquisas nos/dos/com os cotidianos. Teias, Rio de Janeiro, ano 4, n. 7-8, jan./dez. 2003.

AUGÉ, Marc. ¿Por qué vivimos? por una antropología de los fins. Barcelona: Gedisa, 2004.

BEAUVOIR, Simone. O Segundo sexo – fatos e mitos; tradução de Sérgio Milliet. 4 ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1980.

CERTEAU, Michel de. A cultura no plural. Campinas, SP: Papirus, 1995.

_____. A invenção do cotidiano. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994. v. 1 (Artes de fazer).

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

LÉVI-STRAUSS, C. O pensamento selvagem. Campinas, SP: Papirus, 1997.

SANTOS, Boaventura de Souza. Introdução a uma ciência pós-moderna. São Paulo: Grahal, 1989.

_____. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 1995.

LOURO, Guacira. Epistemologia feminista e teorização social – desafios, subversões e alianças. Coletânea Gênero plural. Miriam ADELMAN; Cils Brönstrup SILVESTRIN (organizadoras). Curitiba. UFPR, 2002

MOTTA, Alda Britto da; SARDENBERG, Cecília; e GOMES, Márcia (orgs). Um diálogo com Simone de Beauvoir e outras falas - Salvador: NEIM/UFBA, 2000.

NOGUEIRA, Conceição. Um novo olhar sobre as relações sociais de gênero: feminismo e perspectiva crítica na psicologia social. Lisboa: Fundação Gulbenkian, 2001.

PERROT, M. As mulheres ou os silêncios da história / Michelle Perrot : tradução Viviane Ribeiro. Bauru, SP: EDUSC, 2005.

YÚDICE, George. A conveniência da cultura: usos da cultura na era global. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004

Filmes e documentários:

CURTADOC. Disponível em: <<https://curtadoc.tv/acervo/>> Acesso em: 18 dez. 2019.

LINK DE VÍDEOS: <https://cafecomsociologia.com/tag/videos/>

Sites:

BIBLIOTECA Nacional. Disponível em: <<https://www.bn.gov.br/>>. Acesso em: 18 dez. 2019.

BLOG - <https://cafecomsociologia.com/> Acesso em 30/12/2019

CATÁLOGO de Teses e Dissertações CAPES. Disponível em: <<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>>. Acesso em: 18 dez. 2019.

DOMÍNIO público. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp>>. Acesso em: 18 dez. 2019.

EDUCAÇÃO em foco. Disponível em: <<http://educacaoemfoco.sedu.es.gov.br/login>>. Acesso em: 17 dez. 2019.

GOOGLE acadêmico. Disponível em: <<https://scholar.google.com.br/scholar?q=>>. Acesso em: 18 dez. 2019.

ANEXO 1 -SUGESTÕES DE OBRAS LITERÁRIAS BÁSICOS PARA O PERCURSO FORMATIVO

2ª Série

Módulo 1: Juventudes: relações geracionais

1. Olhos d'água - Conceição Evaristo (conto);
2. Ponciá Vicêncio - Conceição Evaristo (romance);
3. O fazedor de velhos - Rodrigo Lacerda (romance);
4. A terceira margem do rio - João Guimarães Rosa (conto);
5. Édipo Rei - Sófocles (peça teatral, romance e/ou adaptações);
6. Hamlet - William Shakespeare (peça teatral, romance e/ou adaptações);
7. O Peru de Natal - Mário de Andrade (conto);
8. Teoria do Medalhão - Machado de Assis (conto);
9. O menino de engenho - José Lins do Rego (romance);
10. I-Juca Pirama - Gonçalves Dias (poema);
11. Aos 7 e aos 40: João Anzanello Carraschoza;
12. Eu e o silêncio do meu pai - Caio Riter;
13. Vermelho amargo - Bartolomeu Campos;
14. Do jeito que a gente é - Marcia Leite;
15. Depois daquela viagem - Valéria Piassa Polizzi.

Módulo 2: Violências

1. O Cobrador - Rubem Fonseca (conto) - violência urbana;
2. Cidade de Deus - Paulo Lins (romance) - violência urbana /drogas/tráfico;
3. De carona, com Nitro - Luís Dill (novela policial) - violência no trânsito;
4. O diário de Anne Frank - Anne Frank (diário) - violência física / holocausto / violência simbólica;
5. Olhos d'água - Conceição Evaristo (livro) - violência doméstica / violência física / violência simbólica etc.;
6. O Navio Negreiro - Castro Alves - violência física / violência étnico-racial;
7. Capitães de Areia - Jorge Amado - violência física / criminalidade / abandono;
8. Anjo das Marquises- Rubem Fonseca (conto) - violência urbana;
9. Noite na Taverna - Álvares de Azevedo (livro) - alcoolismo / morte / drogas;
10. Decifrando Ângelo - Luís Dill (Violência na escola);
11. Todos contra Dante - Luís Dill (Bullying na escola);
12. Beijo Mortal - Luís Dill (Chacina);
13. O abraço - Lygia Bojunga (Abuso sexual);
14. Eu sou Malala - Malala Yousafzai;
15. Passeio Noturno (conto) - Rubem Fonseca.

Módulo 3: Migrações e Imigrações

1. Os Sertões - Euclides da Cunha (romance);
2. Canã - Graça Aranha (romance);
3. Vidas Secas - Graciliano Ramos (romance);
4. Morte e Vida Severina- João Cabral de Melo Neto (poema dramático);
5. A Carta de Caminha - Pero Vaz de Caminha (carta, visão europeia do Brasil);
6. Fragasas Brenhas do Mataréu - Ricardo Azevedo;
7. Os Lusíadas - Luís Vaz de Camões;
8. A linha negra - Mario Teixeira;
9. Grande Sertão Veredas (romance) - João Guimarães Rosa;
10. O Auto da Compadecida (peça teatral) - Ariano Suassuna;
11. A Bagaceira (romance) - José Américo de Almeida;
12. O Quinze (romance) - Raquel de Queiroz;
13. São Jorge dos Ilhéus (romance) - Jorge Amado;

14. Ana Terra (romance) - Érico Veríssimo;
15. Urupês (contos) - Monteiro Lobato;
16. Brás, Bexiga e Barra Funda (contos) - Antônio de Alcântara Machado;
17. O tempo e o vento (romance) - Érico Veríssimo;
18. Evocação do Recife (poema) - Manuel Bandeira;
19. Novelas paulistanas (contos) Alcântara Machado;
20. Vozes d'África (poema) - Castro Alves;
21. Mensagem (poemas) - Fernando Pessoa;
22. Pauliceia Desvairada (poemas) - Mário de Andrade;
23. Macunaíma (romance) - Mário de Andrade;
24. Memórias sentimentais de João Miramar - Oswald de Andrade;
25. Inocência (romance) - Visconde de Taunay;
26. O Gaúcho (romance) José de Alencar.

3ª Série

Módulo 1: Representação social da Mulher

1. A Bolsa Amarela – Lygia Bojunga Nunes;
2. Clara dos Anjos – Lima Barreto;
3. A moça tecelã – Marina Colasanti (conto);
4. Quarto de despejo: Diário de uma favelada – Carolina Maria de Jesus;
5. Senhora – José de Alencar;
6. São Bernardo – Graciliano Ramos;
7. Conceição Evaristo (contos: Olhos d'água, Ana Davenga, Quantos filhos Natalina teve?) (contos);
8. Lygia Fagundes Telles - Pomba enamorada ou uma história de amor, Venha ver o pôr-do-sol, Lua crescente em Amsterdã (contos);
9. Laços de Família - Clarice Lispector (contos) ;
10. A hora da Estrela - Clarice Lispector (novela / romance);
11. Bernadette Lyra LITERATURA CAPIXABA (As contas no canto – livro de contos);
12. Retrato (poema) - Cecília Meireles
13. Lua Adversa (poema) - Cecília Meireles

Módulo 2: Identidade cultural

1. Macunaíma (romance) - Mário de Andrade
2. Carta (carta/ literatura de viagem) - Pero Vaz de Caminha
3. I-Juca Pirama (poema) - Gonçalves Dias
4. América (poema) - Castro Alves
5. Navio Negreiro (poema) - Castro Alves
6. O Guarani - José de Alencar
7. Iracema - José de Alencar

Módulo 3: Trabalho e Sociedade

1. Eu sou Maria – Sônia Rodrigues
2. Vidas Secas – Graciliano Ramos
3. Toda poesia (coletânea de poemas) - Ferreira Gullar
4. O Triste Fim de Policarpo Quaresma - Lima Barreto
5. Um homem de consciência - conto do livro “Cidades Mortas” - Monteiro Lobato
6. “Ode ao burguês” - (poema) - Mário de Andrade
7. Memórias Sentimentais de João Miramar - Oswald de Andrade
8. Morte do leiteiro (poema) - Carlos Drummond de Andrade
9. “Modinha do empregado de banco” (poema) - Murilo Mendes

- 10 “Operário em construção” (poema) - Vinícius de Moraes
- 11 O rei da vela (peça teatral) - Oswald de Andrade
- 12 Álvaro de Campos (heterônimo de Fernando Pessoa) - (poemas diversos)
- 13 Cartas Chilenas - (poemas) - Tomás Antônio Gonzaga - (Temáticas: injustiça, corrupção, tirania, abusos de poder, administração do governo, cobrança de altos impostos, narcisismo dos governantes e casos de nepotismo)
- 14 A Capital Federal (peça teatral) - Artur Azevedo
- 15 Eles não usam black-tie (peça teatral) - Gianfrancesco Guarnieri
- 16 Essa negra Fulô (poema) - Jorge de Lima
- 17 Usina (romance) - José Lins do Rego
- 18 Menino de Engenho (romance) José Lins do Rego
- 19 São Bernardo (romance) - Graciliano Ramos

Versão Preliminar